



Seminário de Integração: Pesquisa, Extensão, Cultura e Inovação Tecnológica



Seminário de Integração: Pesquisa, Extensão, Cultura e Inovação Tecnológica

III EAEX

2020

**SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO:
PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (SIPEC)**

**CADERNO DE RESUMOS DO III
ENCONTRO ANUAL DE EXTENSÃO E
CULTURA DA UNESPAR 2020 (EAEX)**

04 a 13 de novembro de 2020

Paranavaí/PR 2020

VI III Encontro Anual de Extensão e Cultura da Unespar (EAEX)
(6.:nov. 04-13, 2020: Paranaíba – PR)

Caderno de Resumos do III Encontro Anual de Extensão e Cultura
da Unespar, 04 a 13 de novembro de 2020 / Organização: Marcelo Bourscheid;
Antonio Charles Santiago Almeida – Paranaíba: UNESPAR, 2020.

065 p.

ISSN 2358-7849

ISBN 978-85-54997-03-8

1. Ciência – Congressos 2. Extensão – Congressos. I. BOURSCHEID,
Marcelo (Coord) II. ALMEIDA, Antonio Charles Santiago (org.). III. Encontro
Anual de Extensão e Cultura da Unespar IV. Caderno de Resumos do III Encontro
Anual de Extensão e Cultura da Unespar.

CDD 506.3

22. ed

Editoração do Caderno de Resumos 2020

Adriana Beloti	Unespar/PRPPG/Diretoria de Pesquisa
Marcelo Bourscheid	Unespar/PROEC/Diretor de Extensão
Cintia Ribeiro Veloso da Silva	Unespar <i>Campus</i> Curitiba II
Enrique Vetterli Nuesch	Unespar <i>Campus</i> de Apucarana
Luís Fernando Roveda	Unespar <i>Campus</i> de Paranaguá
Sandra Regina de Moraes	Unespar <i>Campus</i> de União da Vitória
Suzanan Pinguello Morgado	Unespar <i>Campus</i> de Campo Mourão
Thaís Gaspar Mendes da Silva	Unespar <i>Campus</i> de Paranaíba
Vivian Letícia Busnardo Marques	Unespar <i>Campus</i> Curitiba I
Antonio Charles Santiago Almeida	Unespar <i>Campus</i> União da Vitória
Marcelo Bourscheid	

Comissão organizadora 2020

Comissão Geral

Adriana Beloti	Diretora de Pesquisa/PRPPG
Ana Paula Peters	Diretora de Cultura/PROEC
Carlos Alexandre Molena Fernandes	Diretor de Pós-Graduação/PRPPG
Elói Vieira Magalhães	Pró-Reitor de Extensão e Cultura - PROEC
Marcelo Bourscheid	Diretor de Extensão/PROEC
Maria Antonia Ramos Costa	Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX
2020

de 04 a 13 de novembro



Apresentação do EAIC

A Universidade Estadual do Paraná – Unespar, por meio das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG – e de Extensão e Cultura – PROEC, promove, em 2020, o SIPEC – Seminário de Integração: Pesquisa, Extensão, Cultura e Inovação Tecnológica, que congrega o **VI EAIC – Encontro Anual de Iniciação Científica** – e III EAEX – Encontro Anual de Extensão e Cultura.

Excepcionalmente, neste ano, o evento é realizado virtualmente, marcado pelos desafios desta primeira experiência e, também, pelos ganhos que uma atividade acadêmica, realizada desta forma, promove: a maior participação da comunidade universitária e maiores possibilidades para que a comunidade não universitária tenha acesso a resultados de projetos de pesquisa e de extensão, que são disseminados no decorrer do SIPEC. Desse modo, diferentemente dos anos anteriores, o EAIC não é sediado por um dos *campi* da Unespar, mas organizado pela Diretoria de Pesquisa/PRPPG, juntamente com as Coordenações de Iniciação Científica de todos os sete *campi*.

O EAIC, em particular, caracteriza-se como um evento institucional que tem como objetivo disseminar, junto à comunidade interna e externa à Universidade, a produção científica e tecnológica desenvolvida no âmbito dos Programas de Iniciação Científica – PIC – e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, a fim de possibilitar o intercâmbio e a reflexão acerca de pesquisas desenvolvidas por acadêmicos, orientados por docentes pesquisadores da Unespar, nas diversas áreas do conhecimento. Assim, o evento retrata a capacidade de promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação por meio da articulação de docentes pesquisadores, acadêmicos da graduação e discentes de pós-graduação, ampliando as redes de pesquisa e as possibilidades de transferência de conhecimento a toda comunidade no entorno da Unespar. Apresenta-se, portanto, como uma das principais atividades para a disseminação e consolidação da pesquisa, e de seus resultados, na Universidade.

Os resultados dos projetos de IC & T, cujos resumos são apresentados neste Caderno, são de acesso público, seguindo o princípio de livre acesso a pesquisas. Aqui, constam resumos com resultados finais de 310 projetos de Iniciação Científica e 25 projetos de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, desenvolvidos entre agosto/2019 e julho/2020, nos *campi* de Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I e Curitiba II, Paranaguá, Paranaíba e União da Vitória, nas modalidades com bolsa e voluntário.

Aos leitores dos trabalhos, deseja-se o aproveito no conhecimento buscado, ratificando a missão da Unespar, de gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável. Aos autores, parabeniza-se pelos resultados alcançados, especialmente, em tempos adversos à pesquisa e à ciência, o que demonstra as possibilidades de resistir às dificuldades. Às agências de fomento – CNPq, Fundação Araucária do Paraná e à própria

Unespar, que custeou bolsas com recursos próprios – agradece-se pelo apoio fornecido, que reforça a pertinência e necessidade de fomentar a pesquisa, em nível de graduação.

Deseja-se boa leitura.

Adriana Beloti – Diretoria de Pesquisa/PRPPG e Coordenação Geral

Sandra Regima de Moraes – Organizadora do Caderno de Resumos

Apresentação do EAEX

Desde o ano de 2014, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Unespar organiza um evento anual de extensão e cultura em que estudantes e professores podem compartilhar suas experiências extensionistas, oficinas são ofertadas para a comunidade e diversas atividades culturais são realizadas. Em 2018, com recursos da Fundação Araucária, o evento passou a ser denominado EAEX - Encontro Anual de Extensão e Cultura da Unespar, sendo realizado a cada ano em um campus diferente desta universidade. Buscando a otimização de recursos e principalmente a aproximação dos participantes do EAEX com o EAIC - Encontro Anual de Iniciação Científica, optou-se pela realização conjunta dos dois eventos, união que em 2020 é consolidada com a criação do SIPEC - Seminário de Integração: pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica da Unespar, evento que congregará o VI EAIC e o III EAEX.

Em razão das necessárias medidas de combate à pandemia de COVID-19, o evento teve que ser adaptado neste ano de 2020, sendo realizado em formato virtual. Se por um lado perdemos a riqueza das interações humanas proporcionada por um evento presencial, no modelo virtual teremos um alcance maior de participantes conectados com as nossas trocas de saberes e fazeres extensionistas. Nos adaptamos às necessidades do momento para preservarmos a saúde de nossa comunidade acadêmica, ao mesmo tempo em que proporcionamos a troca virtual de experiências extensionistas, culturais e de pesquisa, qualificando e incentivando as ações de extensão e cultura da Unespar.

Neste caderno estão os resultados de alguns projetos e programas de extensão de nossa universidade, cujas experiências serão compartilhadas nas rodas de conversas do evento. Trata-se de um registro que demonstra que a indissociabilidade extensão/pesquisa não está apenas no formato do evento, mas é um elemento constituinte da cultura extensionista da Unespar.

Elói Vieira Magalhães – Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Marcelo Bourscheid – Diretor de Extensão

Antonio Charles Santiago Almeida – Chefe de Divisão

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO I.....	11
O Prolen como política de capacitação linguística: ações de extensão multicampi na Unespar	11
Utilização do lapbook como material didático no ensino de geografia.....	12
Jogo de encaixe braille e a sustentabilidade	13
Divulgação da ciência com o uso da internet e redes sociais	14
EDUCAÇÃO II	15
As contribuições das plataformas digitais do Google em tempos de pandemia: uma experiência com os integrantes da Unati - Pontal do Paraná.....	15
Língua espanhola na perspectiva intercultural para a comunidade: desafios e ações através de práticas virtuais.....	16
Contação de histórias: extensão universitária e sua colaboração para práxis pedagógica da docência nos anos iniciais.....	17
Formação continuada de professores de geografia para educação básica: novos desafios da sociedade contemporânea	18
EDUCAÇÃO III	19
O trabalho do intérprete de libras nos eventos acadêmicos do curso de administração.....	19
Projeto de extensão senta que lá vem história: reflexões sobre contação de história como incentivo para a imaginação criativa das crianças	20
NEDDIJ (Unespar – campus Paranavaí): reflexões acerca da atuação das bolsistas de pedagogia e a ação educativa	21
CULTURA E EDUCAÇÃO I.....	22
Letraria: uma experiência de revisão de textos para acadêmicos e comunidade.....	22
Círculo de cultura leia mulheres: contribuições ao ensino e à pesquisa em filosofia.....	23
Disseminando o conhecimento produzido no estágio em música em Curitiba: os seminários interinstitucional e da Unespar de estágio em música de 2019	24
Um processo de criação equidistante.....	25
CULTURA E EDUCAÇÃO II.....	26
Narrativas orais de histórias na educação infantil: uma proposta extencionista	26

Projeto de extensão cine-educação: olhares para formação docente	27
LABEDUCINE - CELULAPA - concurso de video no celular	28
Teatro de fantoches: agricultura orgânica nas escolas atendidas pelo PMO – núcleo Unespar	29
CULTURA E EDUCAÇÃO III	30
Vivência intensiva em teatro musical: experiência extensionista em formação profissional na área de espetáculos.....	30
Afinando a canção: Um curso de extensão sobre o lugar da música na formação inicial e na continuada na universidade, na escola e na comunidade em Curitiba	31
Mary Wollstonecraft no círculo de cultura Leia Mulheres e uma pesquisa em ensino de filosofia que nasce	32
Observatório polonês da Unespar	33
Formação de professores da educação básica supervisores do estágio curricular no curso de geografia	34
CULTURA E EDUCAÇÃO IV	35
A distribuição espacial das escolas públicas com ensino fundamental e médio e o perfil socioeconômico dos alunos do colégio Pólo de Paranavaí, PR	35
Articulação da iluminação cênica na criação ou na procura da comicidade	36
A democratização da literatura e acesso da filosofia em lugares marginalizados.....	37
MEIO AMBIENTE	38
A importância da preservação do Bioma Cerrado no município de Campo Mourão.....	38
Projeto Olho D'Água.....	39
A reciclagem do coco em Pontal do Paraná: a comunidade, turistas e meio ambiente agradecem	40
Disseminação de hortas orgânicas: um caminho para a sustentabilidade	41
TRABALHO	42
Pré-incubadora de empresas: hotel tecnológico da Unespar caso de Campo Mourão.....	42
Planejamento, organização e realização de ações e atividades do curso de administração – campus Campo Mourão 2019-2020	43
Gestão estratégica para o desenvolvimento profissional em comunidades socialmente vulneráveis: contribuindo com a agenda 2030 ODS da ONU	44
Produção de máscaras <i>FACESHIELD</i> em impressora 3D.....	45

SAÚDE I.....	46
Impacto do programa paraná mais orgânico (pmo) – núcleo Unespar no litoral do paraná	46
A importância do treinamento do atletismo de iniciação para o desenvolvimento motor da criança	47
Cartilha digital do atletismo	48
Couro de peixe.....	49
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA I	50
Identificação da culpabilização da mulher em situação de violência doméstica através dos atendimentos do núcleo Maria da Penha	50
A atuação da psicologia no NUMAPE em tempos de pandemia	51
A atuação na defesa e garantia dos direitos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia.....	52
Projeto educar para a não violência.....	53
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA II.....	54
As ações preventivas realizadas pelo NUMAPE de Paranavaí como ferramenta minimizadora dos índices de violência doméstica contra as mulheres	54
As atividades desempenhadas pelo núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente no âmbito jurídico e sua atuação	55
Construção do conhecimento como instrumento de ressocialização: estudo no programa Patronato Penitenciário de Pontal do Paraná.....	56
Sociabilização e empoderamento de adolescentes no ensino-aprendizagem de língua inglesa à luz da pedagogia histórico-crítica.....	57
SAÚDE II.....	59
Cultivo orgânico e utilização de plantas medicinais	59
Formação permanente para profissionais de saúde	60
O atletismo durante a pandemia do coronavírus	62
Conhecendo o atletismo durante a pandemia	63
OFICINAS.....	64
A construção do cenário animado Mário no Geogebra	64
Educação somática e improviso na dança	65



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



EDUCAÇÃO I

O PROLEN COMO POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO LINGUÍSTICA: AÇÕES DE EXTENSÃO MULTICAMPI NA UNESPAR

Alisson Davis de Souza e Silva

Abdulaziz Suleiman Carvalho

RESUMO: Desde sua constituição em 2015 e formalização em 2017 (com aprovação no CEPE-Unespar), o PROLEN - Programa de Línguas Estrangeiras da Unespar, como programa de extensão, tem contribuído para fomentar a capacitação linguística da comunidade interna e externa à Unespar. O programa funciona com projetos de extensão vinculados ao programa que ofertam, de forma conjunta, cursos de idiomas. Já foram ofertados cursos de inglês, francês, espanhol e português para falantes de outras línguas. A relação com a comunidade externa desenvolvida, sobretudo em situação vulnerável, comunga com executar o que pressupõe as ações da Universidade em seu planejamento, sobretudo valorizando relações inter latino-americanas na oferta de cursos de espanhol e de português para imigrantes venezuelanos. Nesse sentido, propomos essa exposição oral para explicitar a história do programa, seus principais desafios e conquistas como agente de fomento cultural. Frente às novas realidades impostas pela pandemia da COVID-19, também propomos mostrar como tem sido o momento de adaptação para dar continuidade ao objetivo geral do programa: capacitar a comunidade interna e externa da Unespar para o processo de internacionalização da instituição. Para a Unespar, portanto, urge a necessidade de olhar atentamente para o contexto sócio-econômico que exige implementação da internacionalização a curto, médio e longo prazo e que se preze para uma capacitação linguística voltada para formação humana.

Palavras-chave:



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



UTILIZAÇÃO DO LAPBOOK COMO MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Lurdes Zachetko, Rafaela Huk da Silva

Leila Cristina Sambati

RESUMO: No Brasil, em muitas escolas públicas há carência de recursos pedagógicos (PRADO; PIMENTEL, 2016), e por isto, o professor muitas vezes, precisa desenvolver materiais que sejam fáceis de confeccionar e de custo acessível (SOUZA et al, 2017), para garantir a qualidade de ensino dos jovens. Entre as possibilidades didáticas, está o material lúdico, confeccionado junto com os alunos, que possibilita a motivação e o entusiasmo em aprender (PRADO; PIMENTEL, 2016). Neste contexto, este trabalho consiste em um recorte do projeto “Produção de lapbooks como forma de materiais didáticos para a construção do conhecimento sobre continente Africano e o Brasil” desenvolvido e aplicado em turmas dos nonos e sextos anos do Colégio Estadual Prefeito Antônio Teodoro de Campo Mourão-PR por licenciandos do curso de Geografia, inseridos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. Com a atividade realizada objetivou-se proporcionar uma maneira dinâmica de abstração e fixação dos conteúdos, com a construção de lapbooks pelos alunos. O lapbook é um livro interativo construído pelo aluno a partir de uma temática definida, com a apresentação dos conteúdos que vai muito além de textos, incluindo, colagens, dobraduras, espaços para colocar novas informações, entre outros. Nesta construção, em primeira instância, foram selecionados materiais bibliográficos que instruísem a elaboração dos lapbooks. Em sala de aula, foi selecionado os temas, sendo: as “Regiões do Brasil”, na turma dos 6º ano e; a “Geografia do Continente Africano”, na turma do 9º ano. As turmas foram divididas em grupos de cinco alunos, e cada grupo ficou responsável por pesquisar sobre um sub tema, como cultura, economia, regionalização, aspectos demográficos, aspectos fisiográficos, entre outros. A construção do lapbook foi realizada com cartolina dividida em três, onde o livro é aberto como se fossem duas portas de um armário. Feito isso, os alunos dividiram os espaços da cartolina e cada parte foi preenchida com os temas geográficos pesquisados de forma criativa e com elementos visuais, como colagens, desenhos, fotografias, jogos, pinturas, e envelope com mini e-book. Após os trabalhos prontos, os estudantes socializaram seus lapbooks com os demais colegas de sala e expuseram no mural da escola. A construção dos lapbook possibilitou interação entre os alunos de cada equipe e com o conteúdo, o comprometimento dos estudantes na busca por materiais para anexar no seu lapbook, a aprendizagem individual e coletiva, o trabalho criativo e interdisciplinar e a autonomia na aprendizagem.

Palavras-chave: Lúdico no ensino. Metodologia de ensino. PIBID.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



JOGO DE ENCAIXE BRAILLE E A SUSTENTABILIDADE

Lucas Andrey Scarsetto (Fundação Araucária do Paraná)
Unespar/Campus de Curitiba II, ninoscarsetto@gmail.com

Carlos Mosquera (Orientador)
Unespar/Campus de Curitiba II, carlosmosquera@carlosmosquera.com.br

RESUMO: Jogos feitos de madeira, sustentáveis e de encaixar, foi o princípio de tudo. Com a experiência do orientador na educação inclusiva, sobretudo com crianças cegas e de baixa visão (DV), foi decidido o objetivo do projeto: desenvolver um jogo que estimule a criatividade e a alfabetização em Braille de crianças DVs; contudo, outro pilar do trabalho era a sustentabilidade. Pretendeu-se confeccionar os materiais pedagógicos com madeiras e outros insumos vindos do lixo. Ao projeto de um processo pedagógico deu-se o nome de "*Jogo de Encaixe Braille*". O objetivo específico deste material foi confirmar sua aplicabilidade, se auxilia ou não na alfabetização de crianças e jovens DVs. As primeiras referências para o trabalho vieram de artistas que trabalham com madeira e sustentabilidade, tais como Antônio Arney e Franz Krajcberg, que têm um grande apelo lúdico em suas obras. Após estas referências, surge um autor que se tornou como modelo metodológico para o projeto: Celso Antunes, com seu livro "Trabalhando Habilidades: Construindo Idéias". A proposta e a importância do "Jogo" é a idéia de uma educação centrada em habilidades operatórias e criativas, como propõem Piaget, Gardner e Goleman. Nesse momento o desenvolvimento dessa habilidade operatória nas crianças era o que queríamos com nosso trabalho ao final. Vários testes foram feitos do ponto de vista prático. Fizemos a compra de novos maquinários mais capazes de produzir peças de madeira que trouxessem resultados satisfatórios. Precisávamos saber se as peças tinham bom tamanho, peso, encaixes suaves e precisos. Para descobrir a qualidade deste material foi feita sua exposição para diversas situações de manuseio por alunos e professores – em um primeiro momento, somente com indivíduos videntes para não impor nenhum risco às crianças DVs, caso o jogo tivesse falhas de construção ainda não percebidas. Esses fatos ocorreram em 2019 e os testes com crianças DVs e com professores especializados aconteceria em 2020, para a testagem do material confeccionado. Mas o que não contávamos era a situação que o mundo iria adentrar, paralisando todas as escolas do mundo. Portanto, por motivos pandêmicos e estruturais os resultados e conclusões se comprometeram, pois o jogo só pode ser usado presencialmente, o que não nos permitiu saber da real utilidade do "Jogo de Encaixe Braille".

Palavras-chave: Braille. Educação inclusiva. Sustentabilidade.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA COM O USO DA INTERNET E REDES SOCIAIS

Sabrina Chelegel

Unespar/campus União da Vitória, schelegel04@gmail.com

Aline Lubyi

Unespar/ campus União da Vitória, alinelubyi1@gmail.com

Lea Brenda Krieger

Unespar/ campus União da Vitória, lea.bre159kri@hotmail.com

Talita Vieira Braga (Orientadora)

Unespar/ campus União da Vitória, talitavbr@gmail.com

RESUMO: O projeto de extensão Papo com Ciência, da Unespar - União da Vitória, surgiu em outubro de 2019 a partir da motivação em divulgar conteúdos sobre ciência de forma que pessoas leigas possam ter acesso aos conhecimentos que são gerados pela ciência de uma forma descomplicada e descontraída. O projeto é realizado por acadêmicos do Colegiado de Ciências Biológicas que previamente definem os conteúdos que serão abordados e a partir disso elaboram textos embasados em artigos científicos, sites educacionais, livros e trabalhos acadêmicos. A revisão textual dos materiais produzidos, que antecede a sua conclusão e publicação, é realizada pelos professores que coordenam e participam do projeto. Com base no crescente uso das TIC's (tecnologias de informação e comunicação) e pelo poder que essa ferramenta possui, os processos metodológicos usados à divulgação da ciência, por meio do projeto, foi a criação de um site (www.papocomciencia.com.br). Vale ressaltar que a pandemia da COVID-19 não interferiu no andamento do projeto, uma vez que a metodologia utilizada são os meios de comunicação virtuais (internet e redes sociais). Para que o material produzido pelo projeto tivesse sucesso em alcançar um público maior e impulsionar a divulgação e engajamento, foram criadas contas nas redes sociais Instagram e Facebook onde são publicadas prévias do material, convidando o público a acessar o site e conferir o texto completo. Ferramentas como IGTV (aplicativo de vídeo do Instagram), enquetes, animações e Youtube também foram utilizadas para instigar a interação do público e receber feedbacks. Desde fevereiro de 2020 até o mês de julho do mesmo ano, o número de visitas no site variou de 94 até 349, com uma média de 237 visitas por mês. Atualmente o Instagram conta com 672 seguidores e 76 publicações (o alcance de 50 a 100 pessoas subiu para até 794), e o Facebook conta com 426 seguidores e 427 curtidas. Os objetivos do projeto estão sendo alcançados e a divulgação ultrapassou as expectativas iniciais. Além disso, é de nosso conhecimento que o projeto passou a contribuir para a realização de trabalhos escolares, despertando a curiosidade dos leitores e levantando alguns debates nas redes sociais sobre os temas abordados. Para os acadêmicos o desenvolvimento do projeto está agregando conhecimento para além das disciplinas curriculares, incluindo a abordagem científica e tecnológica, pois os mesmos tiveram que aprender a utilizar ferramentas de edição que anteriormente não sabiam manusear, concluindo que quem está por trás da divulgação também aprende.

Palavras-chave: Biologia. Divulgação científica. Tecnologias de informação e comunicação.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



EDUCAÇÃO II

AS CONTRIBUIÇÕES DAS PLATAFORMAS DIGITAIS DO GOOGLE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA COM OS INTEGRANTES DA UNATI - PONTAL DO PARANÁ

Hevelin Cordeiro de Souza (PIBEX)

Unespar/Campus de Paranaguá, cordeiro.hevelin@gmail.com

Sebastião Cavalcante Neto (Orientador)

Unespar/Campus de Paranaguá, sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br

RESUMO: Objetiva-se com este trabalho demonstrar as possibilidades das plataformas digitais do Google como recursos para a terceira idade em tempos de pandemia. Além das situações desafiadoras ao envelhecer, as quais exigem o seu constante aprimoramento e adaptação, os alunos da UNATI esse ano se depararam com mais uma situação: a do distanciamento social. A turma da UNATI de Pontal do Paraná que é constituída por 30 alunos, dos quais 86,7% são mulheres e apenas 13,3% são homens com média de idade de 67 anos, tiveram que readaptar suas maneiras de aprender, principalmente por comporem o grupo de risco da contaminação do novo coronavírus, estão tendo atividades de maneira remota, com aulas virtuais. Apesar da turma ter um número considerável de alunos, quando adotado o uso das plataformas digitais apenas 33,3% dos acadêmicos entraram nas aulas remotas. A leitura que fundamenta nossas discussões acerca do interesse e da participação dos integrantes do projeto são Kim (2008) que afirma que os fatores que influencia a falta de interesse se dá por terem passado grande parte da vida sem o uso das tecnologias, e Viera e Santarosa (2009) que discute sobre os motivos relevantes que fazem os idosos procurarem a aprendizagem tecnológica como o domínio da tecnologia e a interação social. As temáticas para as aulas giram em torno da Agenda 2030. A cada mês um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é discutido através do link do Google Meet. Os acadêmicos têm acesso a sala de aula virtual em que profissionais de diversas áreas ministram palestras para debater alguma das metas para o cumprimento do objetivo. Através do Google Classroom são dados textos informativos, documentários, videoaulas, além de possibilitar também a interação através dos comentários. Nesse sentido as plataformas do Google contribuem no momento em que vivemos como fonte informativa, expressões de lazer, saúde mental e bem-estar. Quando começamos as atividades remotas apenas 10% dos alunos participavam. A terceira idade demanda mais tempo para a aprendizagem e para o processo de familiarização, mas com orientações mais específicas de uso, como passo a passo de como usar as plataformas, vídeos explicativos de como acessar a sala virtual a adaptação dos integrantes do projeto na nova realidade de ensino vai se dando no tempo deles. As atividades presenciais da UNATI demarcam uma questão importante pois proporciona que os integrantes do projeto interajam com outras pessoas e acaba sendo assim uma ferramenta importante para a prevenção do isolamento social e da depressão na terceira idade, mas em tempos que o isolamento é o melhor para a saúde de todos, as tecnologias aproximam os idosos à vida acadêmica, realizando atividades à valorização da vida humana, social e cultural.

Palavras-chave: Terceira idade. Plataformas digitais. Pandemia.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



LÍNGUA ESPANHOLA NA PERSPECTIVA INTERCULTURAL PARA A COMUNIDADE: DESAFIOS E AÇÕES ATRAVÉS DE PRÁTICAS VIRTUAIS

Bruna Aparecida Meira Rocha
Unespar/União da Vitória, e-mail: brunameirarocha@gmail.com

Édina Aparecida da Silva Enevan
Unespar/União da Vitória, e-mail: prof.edinasilva@hotmail.com

RESUMO: O tema dessa comunicação centraliza-se nos desafios e ações do projeto de extensão intitulado Espanhol básico na perspectiva Intercultural para a comunidade, através de práticas virtuais para a reflexão crítica sobre língua e cultura. O objetivo do projeto é promover o Espanhol Língua Estrangeira para a comunidade através do viés cultural, dentro das perspectivas da Lei Federal n.10.639/2003 e 11.645/2008, que estabelecem as diretrizes para o ensino de história e cultura afro e indígena no sistema educacional brasileiro. Além das legislações citadas, que embasam teoricamente o projeto de extensão, ampara-se também nas contribuições teóricas de Couto (2016), Paraquet (2011) e Walsh (2012) sobre o conceito de interculturalidade no ensino de línguas, o qual prevê não apenas a existência de diversas culturas no mesmo território, mas o diálogo e interação entre elas. Para que a Língua Espanhola possa ser difundida nesta perspectiva de interculturalidade, enquanto língua da diversa comunidade latino-americana, o projeto de extensão tem promovido eventos online de formação de professores (as) e estudantes, reunindo pessoas de diversas partes do Brasil e do exterior, atravessando fronteiras não imaginadas antes do cenário pandêmico, que levou as ações educacionais para as práticas virtuais. O projeto encontra-se em andamento, espera-se através dele oportunizar à comunidade formação sobre língua espanhola e cultura latino-americana, e assim promover o respeito à diversidade étnico-racial, contribuir na formação cidadã, crítica e reflexiva do público-alvo, diminuir estereótipos e preconceitos com relação às culturas afro e indígenas latino americanas, que também compõem a diversidade étnica do Brasil.

Palavras-chave: Espanhol. Interculturalidade. Diversidade.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SUA COLABORAÇÃO PARA PRÁXIS PEDAGÓGICA DA DOCÊNCIA NOS ANOS INICIAIS.

Juliana Gonçalves (Bolsista PIBEX Fundação Araucária do Paraná)
Unespar/Campus União da Vitória, (email)

Claudia Maria Petchak Zanolorenzi (orientador)
Unespar/Campus União da Vitória, aecmari@gmail.com

RESUMO: A contação de histórias é uma estratégia pedagógica que auxilia de forma preponderante para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças. É uma ação que ora se assemelha a leitura de histórias, ora à dramatização, por ser uma arte pouco compreendida em seus aspectos históricos e estruturais. Para disseminar essa arte e ao mesmo tempo colaborar na formação dos futuros professores dos anos iniciais, o curso de Pedagogia, *Campus União da Vitória*, realiza um projeto de extensão, no qual os acadêmicos organizam contações de histórias nos Centros Municipais de Educação Infantil de União da Vitória. Diante disso, problematiza-se: a ação extensionista de contação de histórias, além de contribuir para os alunos dos anos iniciais no desenvolvimento da linguagem, colabora na formação dos acadêmicos para a docência? Em que aspectos pode-se verificar essa colaboração? Em relação a práxis pedagógica, verifica-se se o projeto é uma forma de relação entre teoria e prática? O presente trabalho tem por objetivo apresentar um trabalho que teve por objetivo geral investigar o referido projeto extensionista de Contação de Histórias realizado nos Centros Municipais de Educação Infantil de União da Vitória e sua colaboração para práxis pedagógica dos acadêmicos de Pedagogia que participam do projeto. Especificamente, teve por objetivos analisar a proposta de contação de histórias nos seus aspectos históricos e pedagógicos; investigar a organização do projeto de extensão e verificar, junto aos acadêmicos participantes do projeto, a colaboração do mesmo à práxis pedagógica para a docência nos anos iniciais. Para tanto, utilizou o enfoque qualitativo, com pesquisa bibliográfica, apoiada nos estudos de autores que tratam sobre a temática de contação de histórias e linguagem, entre eles Coelho (1989), Freire (2003), Lippi e Fink (2010), Sisto (2001), Vasconcelos (2017), Vigotski (2018), e de campo, tendo como sujeitos os acadêmicos que fazem parte do projeto. Verificou-se, a partir desta investigação, a importância da contação de histórias para o desenvolvimento da linguagem e a colaboração aos futuros docentes com relação a práxis pedagógica. Os participantes afirmaram que ao participar do projeto cresceram tanto pessoalmente como profissionalmente, aprenderam a trabalhar de modo coletivo, expressar-se melhor diante das pessoas e, acima de tudo, enfatizaram como a contação de histórias é importante para estimular a imaginação criativa das crianças, facilitando assim o processo de alfabetização e letramento.

Palavras-chave: Extensão. Contação. Histórias. Imaginação. Formação.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA: NOVOS DESAFIOS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Maria D. Máximo Pereira

Marcos Clair Bovo

Ana Paula Colavite

RESUMO: A formação continuada do professor de Geografia representa uma atividade necessária e faz parte do trabalho docente. Assim, esse processo de formação deve ter como base as necessidades cotidianas do professor no ambiente escolar, levando-se em consideração a atuação do professor em sala de aula e a sua formação para a docência em diferentes níveis de ensino. Para tanto, é necessário que o processo de formação continuada do professor de geografia seja direcionado à formação de profissional crítico, reflexivo, questionador das condições de trabalho, das políticas públicas voltadas à educação e que seja capaz de avaliar a sua prática pedagógica a partir do currículo de geografia escolar, de transformar o cotidiano e de se posicionar como atuante no processo de formação crítica dos educandos. Desse modo, a geografia deve estar pautada no entendimento das categorias de análise dessa ciência, na relação entre sociedade e natureza, na organização do espaço e na transposição didática dos conteúdos de forma crítica. Portanto, as discussões sociopolíticas, econômicas, ambientais e multiculturais que permeiam o objeto de estudo da ciência geográfica são essenciais no processo de uma formação reflexiva, problematizadora, consciente e articulada com a realidade de nossa sociedade. Diante disso, o colegiado do curso de graduação em Geografia propôs o projeto “Formação continuada de professores de Geografia para a Educação Básica: novos desafios da sociedade contemporânea”, no qual ofertou cursos para professores de Geografia de escolas públicas da cidade de Campo Mourão-PR e região. O projeto de extensão universitária, da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) foi desenvolvido no segundo semestre de 2019, fundamentado nas práticas pedagógicas, formação docente e ensino de Geografia para a Educação Básica. Empregou-se como fundamento metodológico revisão bibliográfica, discussões de conceitos, aula de campo. Com o objetivo de refletir as formas de ensinar o desenvolvimento as novas práticas pedagógicas e discussão a respeito dos desafios da carreira docente. Como resultados, pretende-se mostrar que a Formação Continuada em Geografia é de fundamental importância para o andamento da vida profissional de um professor, buscando contemplar as necessidades do educador contemporâneo, partindo de uma reflexão prático-teórica sobre as intervenções dentro do ambiente escolar.

Palavras-chave:



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



EDUCAÇÃO III

O TRABALHO DO INTÉRPRETE DE LIBRAS NOS EVENTOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Ednilson assenção Luiz

Unespar/*Campus de Paranaguá*, ednilson.assencao@unespar.edu.br

Dinair Iolanda da Silva Natal

Unespar/*Campus de Paranaguá*, dinair.natal@unespar.edu.br

Sebastião Cavalcanti Neto

Unespar/*Campus de Paranaguá*, sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br

RESUMO: O trabalho apresenta uma discussão sobre a importância da presença do intérprete de língua de sinais nos eventos acadêmicos do curso de Administração na Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR *Campus* de Paranaguá. O objetivo da proposta é demonstrar melhor a profissão de interprete de LIBRAS, sancionada recentemente pela Lei 12.319/2010, através das políticas públicas relacionadas ao direito a educação do surdo. Manter em discussão a problemática que discute a inclusão social, em todos os âmbitos de acesso dentro de uma instituição Universitária, demonstra respeito às leis consoantes à inclusão e ao combatente a exclusão ao mesmo tempo em que apresenta para o estudante do curso de Administração a importância de se preparar para a inclusão dos surdos nas organizações. A pergunta norteadora é será que os cursos formadores estão preocupados com a inclusão dos seus acadêmicos surdos nas atividades de pesquisa e extensão ou somente com o atendimento das atividades de ensino? Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo qualitativa com dados primários baseados nas referências legais que discutem as políticas de inclusão dos surdos, como a Constituição Federal (1988) e os Planos Nacionais de Educação (2001-2011) e (2014-2024) respectivamente adentrando no âmbito do Plano de formação do aluno surdo. A compreensão avançou o contexto de participação de alunos surdos em eventos e seminários que favoreceram suas atuações formativas e a garantia de seus direitos.

Palavras-chave: Intérprete de Língua de Sinais. Administração. Evento Acadêmico.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



PROJETO DE EXTENSÃO SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA: REFLEXÕES SOBRE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO INCENTIVO PARA A IMAGINAÇÃO CRIATIVA DAS CRIANÇAS

Adrielen Larissa Zamboni Correia UNESPAR campus União da Vitória –

E-mail: adrielenzamboni@hotmail.com

Mayara Cristina Teixeira Ribeiro dos Santos UNESPAR campus União da Vitória –

E-mail: mayaracistrs@hotmail.com

RESUMO: Esse resumo tem como finalidade apresentar uma breve reflexão sobre a imaginação criativa, um dos objetivos trabalhados no “Projeto de Extensão Senta que Lá vem História: construindo conhecimentos sobre alfabetização e letramento”, do colegiado de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) campus União da Vitória, sob coordenação da Professora Claudia Maria Petchak Zanlorenzi. O projeto em questão conta com a participação de cerca de 35 acadêmicos de Pedagogia, bem como é aberto para todos os alunos do campus e comunidade em geral. Em conjunto com a docente coordenadora, os contadores, em seus subgrupos, procuram agendar e levar as contações de histórias para as instituições de ensino de educação infantil ou anos iniciais do município de União da Vitória/PR, Porto União/SC e região. Os objetivos do projeto são incentivar a imaginação criativa das crianças, para que elas consigam se desenvolver de forma integral e significativa, auxiliar na alfabetização e letramento, por meio da literatura infantil e contação de histórias; promover ações que envolvam contações de histórias aos alunos, construindo uma cultura literária; possibilitar o prazer pela literatura; proporcionar aos alunos momentos de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética e o desenvolvimento da oralidade; favorecer aos acadêmicos de Pedagogia, espaços que possam desenvolver ações integrando extensão, ensino e pesquisa. A partir da pesquisa bibliográfica, especialmente a fundamentação em Vygotsky (2009) que trata sobre a imaginação criativa e é a base do projeto em questão, verifica-se quanto mais e diferentes elementos sejam ofertados à criança, ela torna-se capaz de alçar voo na sua imaginação e assim cada vez mais ela terá experiência e elementos para análise da realidade. Outrossim, quando a criança se identifica com a história, sente-se mais segura para expressar seus sentimentos e emoções, além de que as histórias ampliam o seu vocabulário. A partir da prática realizada e vivenciada no projeto, constata-se que é de grande valia, tanto para as crianças, quanto para os acadêmicos contadores e participantes, que são acrescentados em conhecimentos, experiências e aprendizados, que serão levados além do período de estudos, mas por toda sua vida, visto que só há crescimento no âmbito pessoal, social, profissional e acadêmico.

Palavras-chave: Projeto de Extensão; Alfabetização e Letramento; Contação de Histórias.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



NEDDIJ (UNESPAR – CAMPUS PARANAÍ): REFLEXÕES ACERCA DA ATUAÇÃO DAS BOLSISTAS DE PEDAGOGIA E A AÇÃO EDUCATIVA

Rosangela Trabuco

Caroline de Lima Mendonça

Rebeca Barbosa Bassetto

RESUMO: Neste trabalho destaca-se a importância do projeto de extensão “Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude” (NEDDIJ) na formação das bolsistas de pedagogia. O NEDDIJ atua na defesa da criança e do adolescente tendo como base a Doutrina da proteção integral e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Com isso, o objetivo deste texto é discorrer sobre o Projeto de Extensão Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ), e suas contribuições para a formação acadêmica das graduandas de pedagogia atuantes no mesmo. A metodologia utilizada pauta-se no materialismo histórico em uma abordagem qualitativa, amparando-se em estudos bibliográficos de leis e autores que discutem a temática. Considerando que objetivo do núcleo é a defesa e garantia dos direitos de crianças e adolescentes, para esta análise, será realizado um resgate histórico, onde o intuito é destacar a formação do conceito de infância na sociedade capitalista, sendo utilizado para essa abordagem o historiador Philippe Ariès (2006). Portanto em um primeiro momento aborda a criação do conceito de infância, fazendo uma ponte com os conceitos atuais que estão presentes no ECA, onde a infância tem os seus direitos garantidos por lei. Na sequência, correlaciona-se o projeto de extensão NEDDIJ, na ajuda da defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes em situação de vulnerabilidade social bem como o trabalho desenvolvido pelas bolsistas de pedagogia no setor de triagem, que conseguem perceber este movimento histórico com as leis atuais e sua aplicação na prática. Ao final conclui-se que com a atuação no projeto de extensão NEDDIJ, as bolsistas de pedagogia podem conhecer e observar a Doutrina da proteção integral e o Estatuto da Criança e do Adolescente sendo aplicados na sociedade, ou seja, existe a possibilidade de se entender a união da teoria e da prática, sendo uma atividade preparadora da práxis educativa, para além da sala de aula, que por sua vez possibilita o processo de reflexão e formação do educador contribuindo para uma formação ampla do estudante de graduação em Pedagogia.

Palavras-chave: NEDDIJ. Direitos da Infância. ECA. Pedagogia.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



CULTURA E EDUCAÇÃO I

LETRARIA: UMA EXPERIÊNCIA DE REVISÃO DE TEXTOS PARA ACADÊMICOS E COMUNIDADE

Marcia Gomes de Souza (voluntária)

Unespar/Paranaguá, marciasouzagomes@hotmail.com

Luana De Conto (Orientadora)

Unespar/Paranaguá, luana.conto@unespar.edu.br

RESUMO: Este trabalho contempla o relato da experiência do projeto de extensão “Letraria”, desenvolvido pelo Colegiado de Letras da Unespar/Paranaguá. O projeto conduziu uma intervenção junto à comunidade a partir de um serviço de revisão de texto, com o objetivo de produzir uma flexibilização da perspectiva dos falantes sobre a norma linguística prestigiada constituída socialmente. Partindo do pressuposto de que a língua é um objeto heterogêneo (LABOV, 1972), diversos autores assinalam que as prescrições previstas em instrumentos gramaticais tradicionais se distanciam de uma norma culta real, pois trazem recomendações que não refletem os usos típicos em situações de fala monitorada. Para citar apenas dois exemplos, é esse o caso da regência do verbo *assistir*, recomendando obrigatoriamente a preposição *a*, e também a proibição da forma singular de determinantes acompanhando o termo *óculos* (NEVES, 2012, p. 96; 554). Essa recomendação não é congruente com os usos atestados em estudos linguísticos voltados para a descrição da norma culta falada no Brasil, que se sustentam em análises de corpus, como o levantamento feito pelo grupo de pesquisa da Norma Urbana Culta (NURC). Faraco (2008) descreve a norma culta como aquela falada por pessoas residentes de zonas urbanas, com alto grau de letramento (ensino superior), em situações de monitoramento. Esse recorte ainda é negligenciado em muitas práticas escolares e especialmente no que diz respeito ao senso comum sobre o que é considerado certo ou errado em termos de usos linguísticos. Para endereçar o problema da concepção enviesada de norma adotada pelo senso comum, o projeto “Letraria” ofereceu atendimento e consultoria para a comunidade no formato de revisão de textos, buscando corrigir textos para aproximá-los da norma culta real e oferecendo alternativas às prescrições dogmáticas sem embasamento científico. Os alunos voluntários foram treinados para a tarefa de revisão a partir do manual de escrita de Faraco e Tezza (1998) e também através de curso com o Prof. Gabriel Jean Sanches. Em seguida, eles se revezaram em plantões de atendimento, que ocorriam semanalmente no pátio do *campus* de Paranaguá, e também revisaram textos enviados para o *email* do projeto. A procura da comunidade ficou abaixo do esperado, o que nos leva a concluir que o projeto precisa de redirecionamento no que concerne à divulgação e ao formato do serviço. Entretanto, concluímos que os propósitos do projeto se revelaram pertinentes, à medida que a prática possibilitou o desenvolvimento da capacidade analítica dos alunos envolvidos e também um impacto positivo nas pessoas atendidas.

Palavras-chave: Linguística. Norma culta. Sociolinguística.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



CÍRCULO DE CULTURA LEIA MULHERES: CONTRIBUIÇÕES AO ENSINO E À PESQUISA EM FILOSOFIA

Eliane de Fátima Camargo

Unespar/Campus de União da Vitória, e-mail: fil.camargo@hotmail.com

Giselle Moura Schnorr (Orientadora)

Unespar/Campus de União da Vitória, e-mail: giselleschnorr@gmail.com

RESUMO: O tema desta exposição é apresentar algumas reflexões sobre o Círculo de Cultura Leia Mulheres, ação do Programa de Extensão Coletivo Paulo Freire de Filosofia, Educação e Cultura da UNESPAR, Campus União da Vitória, destacando suas contribuições no ensino e na pesquisa em filosofia. A partir dos referenciais teóricos e metodológicos da pedagogia libertadora de Paulo Freire e bell hooks que encontramos nas vivências deste círculo de cultura, temos nos desafiado a pensar e vivenciar práticas educativas que promovam rupturas com silenciamentos e diversas formas de opressões no território de Iratim, no Município de General Carneiro-Pr, na Escola Estadual do Campo São Francisco de Assis. Trata-se de uma experiência de ensino de filosofia que encontrou nas vozes de bell hooks e Paulo Freire possibilidades quanto ao educar para a liberdade, não como uma utopia no sentido do irrealizável, mas inspirando a construção coletiva com estudantes que vivem em áreas de assentamento e que, por vezes, expressam uma percepção de que a filosofia é algo por demais abstrato e distantes de seus pertencimentos. A história colonial, da qual a modernidade europeia é protagonista, nos mostra que uma das armas da violência é o silenciamento e esfacelamento de vínculos comunitários, portanto, uma educação libertadora precisa gestar espaços ao direito a palavra, às histórias de vidas individuais e comunitárias, atuando dialogicamente com os sujeitos. Se o silenciamento marginaliza, tira dos indivíduos capacidades de criação, imaginação e humanização, criar espaços de diálogo, de escuta, de vivência comunitária e construção coletiva do conhecimento representa afirmar a humanidade de cada pessoa. A proposta de uma educação por meio de Círculos de Cultura visa ser uma destas possibilidades de exercício de diálogo e construção de conhecimento coletiva e crítica, ultrapassando a educação bancária que segue sendo reproduzida como modelo escolar. Nesse sentido, a experiência no Círculo de Cultura Leia Mulheres, tem proporcionado conhecer mulheres de diferentes áreas de conhecimento, que infelizmente ainda são silenciadas nos currículos escolares e representa uma prática concreta de estar com mulheres que estudam mulheres, que partilham aprendizagens e saberes. Temos encontrado neste espaço possibilidades de aprimoramento de subsídios para a pesquisa que encontra-se em desenvolvimento no Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO), no qual venho problematizando alternativas para o ensino mais significativo da filosofia na educação do campo.

Palavras-chave: Círculo de Cultura. Ensino de Filosofia. Pesquisa.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



DISSEMINANDO O CONHECIMENTO PRODUZIDO NO ESTÁGIO EM MÚSICA EM CURITIBA: OS SEMINÁRIOS INTERINSTITUCIONAL E DA UNESPAR DE ESTÁGIO EM MÚSICA DE 2019

Tiago Madalozzo (Coordenador)

Unespar/Campus de Curitiba II, tiago.madalozzo@unespar.edu.br

RESUMO: Nos meses de novembro e dezembro de 2019 foram organizados dois eventos científicos de disseminação de resultados dos Estágios Curriculares Obrigatórios em Música na cidade de Curitiba. No dia 28 de novembro, de maneira inédita, reuniram-se docentes e estudantes dos quatro cursos presenciais de Licenciatura em Música da cidade (Unespar/Curitiba I e Curitiba II, Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Universidade Federal do Paraná) para o “Seminário Interinstitucional de Estágio Supervisionado em Música 2019”. A socialização das reflexões construídas pelos estudantes ao longo de seus estágios é ponto de convergência dos cursos destas diferentes instituições, o que se tornou ainda mais relevante na medida em que houve a interação de estudantes de diferentes cursos, envolvendo uma comunidade acadêmica mais diversificada. Foram sete docentes e vinte e sete estudantes das diferentes instituições, em quatorze relatos de experiência intercalando modalidades de ensino de música e instituições de origem dos estagiários, o que evidenciou aspectos práticos, teóricos, metodológicos e reflexivos em comum, mesmo com a variedade de propostas relatadas. Já em um caráter local, e a partir da experiência de um evento realizado em sua primeira edição no ano de 2017, nos dias 06 e 09 de dezembro de 2019 aconteceu o “II Seminário de Estágio Supervisionado em Música da Unespar”. O evento reuniu quatro docentes e seis estudantes monitores do curso de Licenciatura em Música da Unespar/Curitiba II, totalizando cinquenta e quatro estudantes dos dois *campi* da Unespar que oferecem cursos de formação de docentes em Música, além de quatro participantes da comunidade escolar externa. O objetivo foi o de abrir espaço para a divulgação dos saberes teóricos, metodológicos e reflexivos que caracterizam a prática de ensino de música nos dois cursos de Licenciatura em Música da instituição. Ao final dos eventos, ficou evidente que nos dois casos houve a oportunidade de socialização de situações e elaborações teóricas que destacaram o protagonismo dos estudantes na condução de práticas pedagógicas e reflexivas, aproximando teoria e prática na licenciatura em diálogo direto com a educação básica, destacando-se ainda a publicação de Cadernos de Resumos dos relatos apresentados.

Palavras-chave: Educação Musical. Estágio Supervisionado. Formação de docentes.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



UM PROCESSO DE CRIAÇÃO EQUIDISTANTE

Cristóvão de Oliveira Carraro

Unespar/Campus de Curitiba II, cristovao.oliveira@unespar.edu.br

RESUMO: Buscando estratégias de criação em tempos de isolamento social, este trabalho propõe uma reflexão acerca das possibilidades de criação teatral a partir de procedimentos remotos. Como construir um espetáculo fora das salas de ensaio? Quais possibilidades o teatro encontra para seguir pulsando? É possível se entender em processo criativo quando a cena depende de relações interpessoais? Na busca por responder sobre tais questões, entendemos que o teatro está por se reinventar. No âmbito das atividades cultivadas no “Núcleo de Intermitências Teatrais”, a prática é condição *sine qua non* para o desenvolvimento do grupo. Serão relatadas as fases do processo criativo em torno da elaboração do espetáculo “Réstia de Histórias [ou] na solidão de uma casa imensa”, no qual investigamos aspectos da narrativa, da memória e da ficção de nossas próprias histórias a partir da obra autobiográfica “Viver para Contar” (Márquez, 2009), do colombiano Gabriel García Márquez. Interessa, ao grupo, criar um espetáculo que ofereça uma relação de imersão na qual espectadores e atores vivenciem uma experiência relacional: habitar o mesmo espaço, revisitar suas histórias, reinventar narrativas e ficcionalizar suas memórias. Contudo, ao interromper o processo de criação do espetáculo, foi preciso encontrar novas estratégias de manutenção do grupo, de mobilização de interesses e de engajamento na participação. O isolamento social esfriou as relações que dependiam exclusivamente da presença. Assim, o grupo encontra-se numa fase - que se desenhou mais embrionária - na qual relê a obra que nos serve de ponto de partida e reelabora a dramaturgia do espetáculo, de modo a internalizar o espectro narrativo inerente ao processo criativo e, com isso, se manter ativo mesmo à distância. Apoiado em plataformas de mídia digital (*Youtube*, *Instagram* e *WhatsApp*), o grupo também tem praticado a leitura de “Doze contos Peregrinos” do mesmo autor (Márquez, 1992) e exercitado pequenas composições poéticas que investigam o espaço do confinamento em nossas casas que é, afinal, o ambiente coletivo no qual vivemos atualmente. Tal qual nos contos de Gabo, estamos peregrinando em um processo que se caracteriza pelo que ainda resta a fazer (uma “réstia” de espetáculo?), procurando se estabelecer como criação artística, buscando se constituir ainda como cena, tendo que lidar com a necessária distância, mesmo quando voltarmos à sala de ensaio.

Palavras-chave: Relato de Processo. Processo Criativo. Estratégias de Criação em Distanciamento Social.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



CULTURA E EDUCAÇÃO II

NARRATIVAS ORAIS DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA EXTENSIONISTA

Claudia Maria Petchak Zanlorenzi (Coordenador)
Unespar/Campus União da Vitória, aecmari@gmail.com

Andreia Bulaty (co-coordenador)
Unespar/Campus União da Vitória, andreiabulat@gmail.com

RESUMO: A narrativa oral de história, contação de histórias como é conhecida, desde a antiguidade, contribui efetivamente para o desenvolvimento do ser humano. Diferente da leitura de histórias, contar uma história possibilita o desenvolvimento não só da linguagem, a partir da linguagem do outro, mas também dos processos de pensamento (percepção, memória, atenção), como também interpretação dos fenômenos da realidade, por exemplo, os papéis sociais, situações que sobremaneira dependem das condições materiais hauridas da realidade. Para além de ouvir história somente para momentos de diversão ou como atividade esporádica e passatempo, envolver as crianças em momentos de contar e recontar é um direito, pois é um conhecimento que desde a antiguidade faz parte da formação humana. Diante do exposto, o presente resumo tem por finalidade apresentar um projeto extensionista de narrativas orais de histórias, do colegiado de Pedagogia, *Campus União da Vitória*. O presente projeto “Senta que lá vem a História”: construindo conhecimentos sobre alfabetização e letramento, composto por acadêmicos do curso de Pedagogia, tem por objetivo a formação dos acadêmicos, bem como possibilitar aos alunos dos centros municipais de educação infantil do município de União da Vitória o acesso à literatura infantil a partir das narrativas orais de histórias e assim auxiliar em seu desenvolvimento. A metodologia é composta de grupos de estudos de uma hora semanal sobre os temas literatura infantil, contação de histórias, imaginação criativa, apropriação da linguagem, embasados em Vigotski e Leontiev (2010), Abramovich (1989), Sisto (2001), Busato (2006), entre outros. Em seguida, são organizadas as dinâmicas de contação de histórias, para então a efetivação das apresentações nas instituições de ensino agendadas. Como resultados das ações realizadas, foram publicadas oito produções científicas, entre resumos em eventos e artigos em revistas, e em relação às contações nas instituições foram atingidas novecentas crianças. Em paralelo, foram organizadas formações para trezentos e cinquenta professores. No momento, devido a Pandemia do Covid -19, as ações estão sendo realizadas remotamente, como: contações de histórias nas redes sociais do projeto, confecção de Kits para as crianças brincarem em casa contendo dedoches e fichas para invenção de histórias, bem como a participação do projeto Educa União, da Secretaria Municipal de Educação, no qual são feitas contações pelos acadêmicos participantes do projeto, para serem veiculadas em uma emissora de televisão local.

Palavras-chave: Extensão. Narrativas orais. Educação Infantil.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



PROJETO DE EXTENSÃO CINE-EDUCAÇÃO: OLHARES PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Divania Luiza Rodrigues

Rafael Tonet Maccagnan

Sasuke Ribeiro de Almeida

RESUMO: O cinema como arte, pode constituir-se em uma importante ferramenta pedagógica para sensibilizar o público, estabelecer o diálogo, fomentar novas ideias e experiências acerca da Educação. O projeto “Cine Educação: olhares para formação docente” é desenvolvido por professoras efetivas e uma professora aposentada do Curso de Pedagogia e um professor do Curso de História da Unespar - Campus de Campo Mourão. Este projeto baseia-se, principalmente, na exibição e debate de filmes, cujas temáticas possibilitem refletir a Educação. O projeto Cine- Educação encontra-se em atividade desde o ano 2015 e, agora em sua quinta edição, está organizado nos seguintes ciclos temáticos: (1) Leitura, literatura e cinema, (2) Gestão escolar e Bullying escolar, (3) Envelhecimento Humano, (4) Educação Especial, (5) Educação em Direitos Humanos (6) Ciclo livre (a ser composto por indicações). A metodologia de desenvolvimento do projeto envolve as seguintes etapas: preparação: momento em que se contextualiza o filme e instiga-se o espectador; exibição: em ambiente próprio (cinema) ou ambiente aproximado procede-se a exibição do filme selecionado; debate: momento em que o(s) debatedor(es) conduz(em) a discussão temática; indicação de leitura complementar. Os participantes são professoras/es e estudantes de licenciaturas, estudantes e professores de Educação Básica, egressos, idosos e comunidade externa. Constitui-se em espaço de estudos para professoras/es e estudantes vinculados ao projeto, aos estágios de cursos, ao Programa de Iniciação Científica, estudantes de Pós-Graduação, entidades parceiras, os quais participam, juntamente com as professoras/es, no planejamento e na execução das ações no Cine Educação. Dentre os resultados, destacamos o envolvimento dos estudantes nas temáticas, com elaboração e apresentação de trabalhos em eventos científicos e trabalhos de conclusão de curso decorrentes da participação no projeto; as discussões estão repercutindo na formação inicial e continuada de professores, em especial; há egressos da instituição que permanecem participando do projeto; há demanda de entidades para participar do projeto para divulgar e debater variados temas que envolvem a Educação. Assim, o projeto, ao longo de sua existência, atende a um público diversificado e proporciona ao corpo discente e docente oportunidades de ampliarem o conhecimento sobre o uso das artes visuais, nesse caso, o cinema, como metodologia e recurso didático em sala de aula, colaborando para sua prática docente.

Palavras-chave: Educação. Cinema. Formação Docente.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



LABEDUCINE - CELULAPA - CONCURSO DE VIDEO NO CELULAR

Sabrina Soares (Fundação Araucária)
Unespar/*Campus* de Curitiba II, sabrinatrntm@gmail.com

Solange Straube Stecz (Orientador)
Unespar/*Campus* de Curitiba II, solange.stecz@gmail.com

RESUMO: O Laboratório de Cinema e Educação - LabEducine realiza desde 2011 oficinas de realização audiovisual durante o Festival de Cinema da Lapa. Estas oficinas são voltadas a crianças e adolescentes e se constituem em atividade paralela ao festival. O objetivo geral da ação é realizar oficinas de audiovisual em escolas da rede de ensino ou organizações da comunidade do município, sendo o produto do trabalho exibido na sessão de abertura do evento. Estas oficinas são ministradas pelos integrantes do LabEducine, a partir de referencias teóricas de Alain Bergala e Adriana Fresquet. Para este evento apresentamos ação realizada em 2019, o CELULAPA – Concurso de Video no Celular – PRÊMIO FAEL DE CURTA METRAGEM NO CELULAR, um concurso de video em celular voltado a alunos dos quinhentos polos de ensino da Instituição de Ensino a Distância FAEL, patrocinadora dos prêmios do concurso, e aberto à comunidade. Para a divulgação do concurso, foram produzidos dois videos de divulgação, um *teaser* e um tutorial sobre como produzir para celular, pelos integrantes do Laboratório. Uma equipe de cinco pessoas, incluindo a bolsista PIBEX, planejou, roteirizou e executou os dois produtos nos estúdios do *campus* de Curitiba II. Além da parte referente a produção a dois integrantes atuaram na apresentação dos videos. O tutorial sobre a produção de um video em celular inclui todas as etapas, da produção à edição. A realização permitiu a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso de Cinema e Audiovisual da FAP e representou uma visibilidade nacional para a equipe, considerando sua veiculação em redes sociais e em todos os polos de EAD da instituição patrocinadora. O processo de produção teve como referência especialmente os conteúdos das disciplinas de Roteiro, Produção, Direção de Arte e Direção de Vídeo. Como produto final foram produzidos um *teaser* de 1 minuto e um video tutorial de 4 minutos. Na apresentação deste trabalho no evento serão exibidos os videos produzidos.

Palavras-chave: Festival de cinema. Vídeo. Celular.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



TEATRO DE FANTOCHES: AGRICULTURA ORGÂNICA NAS ESCOLAS ATENDIDAS PELO PMO - NÚCLEO UNESPAR

Emelyn Katiane de Vargas (Bolsista Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranaguá, emelynvrgs@gmail.com

Luís Fernando Roveda (Orientador)
Unespar/Campus Paranaguá, lfernando.roveda@unespar.edu.br

Josiane Ap. Gomes Figueiredo (Co-orientador)
Unespar/Campus Paranaguá, josiane.figueiredo@unespar.edu.br

RESUMO: O projeto de extensão Teatro da Agricultura Orgânica nas Escolas, vinculado ao Programa Paraná Mais Orgânico (PMO) núcleo UNESPAR - *Campus* de Paranaguá foi desenvolvido com objetivo de levar informações sobre agricultura orgânica e seus benefícios para crianças de diferentes idades, por meio de atividades lúdicas, com a realização do teatro de fantoches apresentado em escolas de ensino fundamental. Para a peça teatral, foi confeccionado três bonecos de fantoches representando uma família real de agricultores participantes do PMO e, para a narrativa da peça, foram desenvolvidos diálogos que compunham temas da agricultura sustentável, tais como, agricultura orgânica e o seu papel na produção de alimentos saudáveis, os perigos do uso de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos para o meio ambiente e a importância da agricultura familiar para o desenvolvimento econômico local, atentando aos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A peça teatral foi apresentada para 230 alunos, distribuídos em 10 turmas do 6º e 7º anos em três colégios do município de Paranaguá: Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes, Colégio Estadual Prof.^a “Zilah dos Santos Batista” e Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Alfa. Após o teatro, os alunos foram avaliados de forma quantitativa e qualitativa, por meio de uma atividade de cruzadinha e questões de verdadeiro ou falso. O resultado da avaliação quantitativa mostrou que 81,30% dos alunos contabilizaram entre 7 a 10 acertos. Quando os mesmos acertos são comparados entre os colégios, a Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Alfa, apresentou os maiores resultados (100%), seguido pelo Colégio Estadual Prof.^a “Zilah dos Santos Batista” (72,81%) e Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes (55,04%). Comparando o desempenho dos alunos, os 7º anos apresentaram melhores resultados (80,55%) em relação às turmas de 6º ano (59,11%). Em relação ao resultado qualitativo, os alunos foram bastante participativos e demonstraram interesse pelas informações recebidas. Apesar dos resultados apresentados não serem tão expressivos, em virtude da pandemia e o fechamento das escolas, impossibilitando a continuidade do projeto, torna-se necessário a retomada do mesmo para prosseguir com a conscientização à respeito dos benefícios de se praticar agricultura sustentável no município de Paranaguá, a partir da formação de futuras gerações mais conscientes sobre o conceito e a vantagem da produção orgânica e de uma alimentação saudável.

Palavras-chave: Produção orgânica. Sustentabilidade. Conscientização.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



CULTURA E EDUCAÇÃO III

VIVÊNCIA INTENSIVA EM TEATRO MUSICAL: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE ESPETÁCULOS

André Ricardo de Souza (Coordenador)
Unespar/Campus de Curitiba II, andre.ricardo@unespar.edu.br

RESUMO: O projeto “História de Pescador: vivência intensiva em teatro musical” teve como objetivo geral proporcionar aos participantes a experiência completa da produção de um musical completo, com orquestra, coro e solistas, incluindo coreografias, desde a pré-produção até a temporada. O projeto foi executado em duas etapas: uma primeira de pré-produção, em que foi definida a dramaturgia a partir das canções, preparada a partitura e desenvolvido o planejamento da produção; e uma segunda, de execução propriamente dita, envolvendo os ensaios do coro, solistas e orquestra, produção de cenário e figurino, elaboração do desenho de luz. A equipe de produção foi formada por professores do *campus* de Curitiba II, responsáveis pelas suas especialidades (direção cênica, coreografia, figurino, cenário e iluminação), com alunos atuando como assistentes em alguns casos. Também tivemos a participação de estudantes do curso de Tecnologia em Produção Cênica da UFPR, configurando assim uma parceria interinstitucional. Outra parceria importante foi com o Centro Cultural Teatro Guaíra, que além de ceder uma semana da pauta do auditório Salvador de Ferrante (Guairinha), também disponibilizou salas para os ensaios do coro (música e coreografia), o que acentuou o aspecto de formação profissional, pela vivência da rotina de trabalho em um teatro bem equipado, em contato com sua equipe técnica e administrativa. Além de parcerias externas, tivemos também a participação do projeto de extensão Laboratório de Iluminação Cênica (LABIC), que realizou uma de suas oficinas de iluminação dentro do processo de produção do espetáculo, e trouxe também a participação da empresa Tamanduá Iluminação, que cedeu refletores para o espetáculo. Depois de cerca de dois meses de pré-produção (de meados de fevereiro a meados de abril de 2019), foi realizada a seleção para o elenco, por meio de gravações de áudio, aberta à comunidade em geral. Durante oito semanas, entre maio e junho, o elenco ensaiou intensivamente; em meio a este processo foram feitas audições internas para selecionar os solistas. A orquestra ensaiou separadamente, e o conjunto de todos os artistas foi reunido na semana da estreia. A temporada contou com quatro apresentações (27 a 30 de junho), sendo que nas duas últimas esteve presente um público expressivo, praticamente lotando o teatro. Além do sucesso de público, outro grande sucesso deste projeto foi ter propiciado uma experiência completa de como funciona uma montagem profissional de um musical, graças às parcerias estabelecidas e ao envolvimento de todos os seus participantes.

Palavras-chave: Espetáculo. Formação profissional. Musical.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



AFINANDO A CANÇÃO: UM CURSO DE EXTENSÃO SOBRE O LUGAR DA MÚSICA NA FORMAÇÃO INICIAL E NA CONTINUADA, NA UNIVERSIDADE, NA ESCOLA E NA COMUNIDADE EM CURITIBA

Tiago Madalozzo (Coordenador)

Unespar/*Campus* de Curitiba II, tiago.madalozzo@unespar.edu.br

André Ricardo de Souza (Docente)

Unespar/*Campus* de Curitiba II, anderersouza@gmail.com

Andréa Maria Bernardini (Docente)

Unespar/*Campus* de Curitiba II, andrea.musica66@gmail.com

Marisleusa de Souza Egg (Docente)

Unespar/*Campus* de Curitiba II, souzaegg@gmail.com

RESUMO: O curso Afinando a Canção, que aconteceu entre setembro de novembro de 2019, reuniu quatro docentes e dois estudantes do curso de Licenciatura em Música da Unespar/Curitiba II a vinte e um professores da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, atuantes junto a grupos de Práticas Artísticas em Música. Tais professores desenvolvem atividades de educação musical por meio do canto coral em aulas no horário expandido e no contraturno. Partindo do pressuposto de que para uma condução proveitosa do trabalho com canto coral o professor precisa cantar com segurança e afinação, e ter à disposição um repertório adequado dos pontos de vista técnico e estético, foi delineado um trabalho envolvendo práticas de canto em grupo, musicalizando os próprios professores, em estratégias de ensino/aprendizagem de música ativas e criativas espelhando aquelas que ocorrem nas unidades escolares junto às crianças. Além de reuniões iniciais de planejamento pela equipe executora, os encontros presenciais com os participantes foram divididos em duas partes, aquecimento com exercícios de afinação vocal, e ensaio de repertório, construindo um programa variado entre canções autorais dos ministrantes e de domínio público. Além do processo de preparação em si, que buscou responder às demandas inicialmente levantadas, foi estruturado um programa de concerto, apresentado na abertura do Encontro de Música da Rede Municipal de Ensino de Curitiba (Emusi 2019), para o qual o grupo foi convidado a participar no dia 25 de novembro de 2019. A avaliação final do curso foi realizada a partir de três fontes: os relatos dos participantes sobre a repercussão das práticas feitas por eles e logo aplicadas junto às crianças; os dados de avaliação obtidos por meio da aplicação de um questionário direcionado aos participantes ao final do curso; e o resultado musical do trabalho no concerto realizado. Ficou evidente que o resultado musical foi satisfatório em função de uma melhora na afinação vocal dos professores participantes, e também pela adequação das estratégias e do repertório no trabalho feito com as crianças nas unidades escolares, de modo que os professores destacaram o aprofundamento teórico e prático como ponto positivo do curso, o que aponta pra a realização de uma nova edição no ano de 2020.

Palavras-chave: Educação Musical. Formação de docentes. Canto coral.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



MARY WOLLSTONECRAFT NO CÍRCULO DE CULTURA LEIA MULHERES E UMA PESQUISA EM ENSINO DE FILOSOFIA QUE NASCE

Liliam Beatris Kingerski

Unespar/Campus de União da Vitória, liliambeatris@gmail.com

Giselle Moura Schnorr (Orientadora)

Unespar/Campus de União da Vitória, e-mail: giselleschnorr@gmail.com

RESUMO: O Círculo de Cultura Leia Mulheres da Unespar nasceu em 2017 no âmbito do Projeto de Extensão TEAR - Tecendo Estudos e Ações em Rede pela Vida das Mulheres e hoje integra o Programa de Extensão Coletivo Paulo Freire de Filosofia, Educação e Cultura. Esta iniciativa que objetiva dar visibilidade a escritos de mulheres de distintos períodos históricos, de diferentes culturas e áreas de conhecimento promove o diálogo entre mulheres na perspectiva freiriana e rompe com silenciamentos. Essa experiência faz com que compartilhamos não apenas literaturas desconhecidas, mas representa um espaço de construção coletiva de conhecimentos, de vivências e apoio mútuo. Cada mulher que lemos explicita várias “faces” acerca das relações de gênero, da condição de mulheres de ontem e de hoje, provoca olhares sobre nós mesmas, acerca de angústias ainda comuns. Mulheres como Conceição Evaristo, bell hooks, Carolina Maria de Jesus, Ruth Guimarães, Virginia Woolf, Lélia Gonzales, Simone de Beauvoir dentre outras, que intervêm na história. Foi nesse ambiente, onde nos reunimos em algumas tardes de sábado, que conheci Mary Wollstonecraft, escritora e filósofa inglesa do século XVIII, uma das autoras pela qual me encantei. Autora da obra *Reivindicação dos Direitos da Mulher* onde polemiza com filósofos, políticos, bispos e outros homens do contexto do pensamento iluminista e questiona sobre a cidadania das mulheres no contexto da Revolução Francesa, da condição de submissão e inferioridade em que são colocadas. Trata-se de uma precursora do feminismo ocidental que lutou contra as amarras de seu tempo e ao termos contato com sua obra nos questionamos como passamos pela escola, por dois cursos de graduação e nunca tínhamos ouvido falar desta mulher, que entre outras coisas, por exemplo, escreve polemizando com o “pai da pedagogia moderna” Jean-Jacques Rousseau. A participação no Círculo de Cultura Leia Mulheres nos deu a oportunidade dos primeiros contatos com esta escritora, contribuindo para a elaboração do projeto de pesquisa no Mestrado Profissional em Filosofia que daremos início este ano e que tem como tema: “Reivindicação dos direitos da mulher: um debate na escola sobre Mary Wollstonecraft”. Ao estudá-la percebemos a relevância de incluir entre os conteúdos do ensino de filosofia situando-a no contexto histórico e filosófico que ainda é abordado sem contemplar esta e outras mulheres. Temos no estudo destas mulheres a efetivação da justiça e reconhecimento de suas contribuições na área em que produziram.

Palavras-chave: Círculo de Cultura. Mary Wollstonecraft. Ensino de Filosofia



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



OBSERVATÓRIO POLONÊS DA UNESPAR

Alcimara Aparecida Foetsch

Unespar/Campus União da Vitória, alcimara.foetsch@unespar.edu.br

RESUMO: O Programa de Extensão intitulado “Observatório Polonês da Unespar” vincula-se à Área Temática “Cultura” do Plano Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX) por meio da linha “Patrimônio Cultural, histórico, natural e imaterial”. Classifica-se dentro da Grande Área das Ciências Humanas, na Área da Geografia (CNPq) e destina-se à comunidade polonesa da região de Porto União da Vitória (SC/PR), aos interessados e estudiosos da temática. Congrega professores, pesquisadores, estudantes, descendentes de poloneses, simpatizantes e representantes de associações étnico-culturais nacionais e internacionais. O objetivo é superar a fragmentação e a desarticulação das ações promovendo um extensionismo universitário convergente, reflexivo e articulado, potencializando esta agenda multidisciplinar cultural por meio de encontros de socialização, pesquisas científicas, relatos de memória, eventos, documentários, cantos, danças, cursos temáticos, visitas às comunidades, grupos de estudo, concursos, integrações étnicas, manifestações artísticas, recepções aos visitantes, estudo do idioma, culinária, artesanato e folclore. Participam professores, pesquisadores, estudantes, músicos, terapeutas, administradores, dançarinos, assistentes sociais, engenheiros, gastrônomos, arquitetos, trabalhadores, artesões, agricultores, donas de casa, aposentados, artistas, advogados, empresários, cada qual com seu olhar, vivência, memória e contribuição. Trata-se de um esforço coletivo no sentido de resgatar, sistematizar e agrupar ações e atividades que vêm sendo desenvolvidas pela Unespar, especialmente nos cursos de Geografia, História, Pedagogia, Letras e Matemática, notadamente com pesquisas nas áreas de identidade linguística, instituições escolares, cultura e etnicidade, cemitérios étnicos, patrimônio cultural, etnomatemática, identidade de gênero e violência. O Programa tem como parceiro o “Clube Literário Wladyslaw Reymont (CLWR)” de Porto União da Vitória que desenvolve ações e atividades de forma a enaltecer a identidade trazida pelos imigrantes nos séculos XIX e XX articulando-a com a Polônia contemporânea por meio da atuação de quatro seções temáticas intituladas: Estudos literários, da identidade, cultura e língua polono-brasileira; Arte e cultura polonesa; Turismo Polônico; e, Expressões culturais polonesas.

Palavras-chave: Poloneses. Porto União da Vitória (PR/SC). Extensionismo universitário.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SUPERVISORES DO ESTÁGIO CURRICULAR NO CURSO DE GEOGRAFIA

Sandra Terezinha Malysz
Unespar/Campus, Campo Mourão, sandramalysz@hotmail.com.

Italo Roberto Lourenço da Silva
Unespar/Campus, Campo Mourão, italo_Roberto@live.com

Programa Institucional de Extensão.

Área Temática: Formação de Professores

RESUMO:

O Estágio como atividade de ensino, possibilita que parte da formação ocorra no espaço de atuação profissional, possibilitando que o licenciando desenvolva a capacidade de vivenciar problemas concretos que poderão contribuir para o repensar sobre a docência (SILVA, 2005). Neste processo formativo que engloba o Estágio Supervisionado, os professores da Educação Básica ocupam papel importante, ao atuarem como supervisores dos acadêmicos nas práticas escolares, pois, o trabalho compartilhado entre profissionais do ensino básico e da universidade favorecem abordar teoria e prática, contribuindo com a indissociabilidade entre a formação inicial e os saberes da docência (FOERSTE, 2003). O curso de Geografia – Licenciatura da Unespar, Campus de Campo Mourão atende licenciandos de diferentes municípios de Campo Mourão e região que precisam cumprir 400 horas de Estágio em escolas de Educação Básica. Assim, para aproximar mais o curso de Geografia das escolas nas quais os licenciandos estagiam, e propiciar formação continuada aos professores da Educação Básica nas atividades de supervisão do Estágio, o Colegiado do Curso de Geografia tem desenvolvido o “Curso Supervisão do Estágio Curricular de Geografia”, envolvendo atividades teóricas e práticas, com encontros de estudos, discussão, planejamento e avaliação das atividades de Estágio. O curso que está em sua quarta edição, teve início no ano de 2017, envolvendo 11 professores, a segunda edição ocorreu em 2018, com 21 professores e a terceira edição, em 2019, com 28 professores. Na primeira edição, as atividades foram desenvolvidas parte na Unespar em encontros presenciais e, parte nas escolas onde ocorrem os estágios. Já a segunda e a terceira edição ocorreram nas escolas, sendo que, os professores universitários que coordenam e orientam as atividades do Estágio no Curso de Geografia foram os mediadores. No decorrer destes três anos do projeto, já foram capacitados 44 professores da Educação Básica (alguns participaram de mais de uma etapa do curso) que lecionam em 30 escolas, distribuídas em 19 municípios, onde moram os estagiários. Estes professores supervisionaram as atividades de mais de 100 estagiários atuando em conjunto com os professores orientadores universitários do Curso de Geografia e com os estagiários. Procuramos valorizar estes professores enquanto sua contribuição no processo de formação inicial dos futuros docentes, propiciando maior envolvimento com a organização das atividades do Estágio, entendendo principalmente o seu papel nesta atividade formativa, otimizando a prática do Estágio.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Formação continuada. Licenciatura.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



CULTURA E EDUCAÇÃO IV

A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS COM ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO E O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DO COLÉGIO PÓLO DE PARANAVAÍ, PR

Marcelo Bussola (Fundação Araucária do Paraná)
Unespar/Campus de Paranavaí, mbussola@outlook.com

Virgílio Manuel Pereira Bernardino (Orientador)
Unespar/Campus de Paranavaí, virgilio.unespar@gmail.com

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo mapear e apresentar os resultados obtidos com base nas respostas de questionário socioeconômico, apresentado aos estudantes que aceitaram participar deste levantamento, durante o ano letivo de 2019. O objetivo geral da proposta foi o de analisar a distribuição espacial das principais escolas públicas da área urbana de Paranavaí e o perfil socioeconômico dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio do Colégio Bento Munhoz da Rocha Neto (Colégio Pólo). A pesquisa se utilizou de procedimentos metodológicos de várias naturezas. Além das entrevistas, foram feitas consultas a fontes de dados secundários, como livros, dissertações, teses, artigos, revistas e *sites* na *Internet*. Deste modo, foi possível selecionar/apresentar alguns traços marcantes do perfil dos estudantes da referida escola. Participaram dos questionários 118 alunos do Ensino Fundamental e Médio. Nem todos os alunos responderam a todas as perguntas, motivo pelo qual a análise constante do presente estudo foi feita a partir da informação prestada por aqueles que efetivamente responderam às questões propostas. A análise estatística e a síntese gráfica e tabular dos questionários foi executada a partir do programa “Sphink Plus²-V5” (versão francesa), que possui características quanti-qualitativas. Na elaboração dos mapas, utilizamos o *software* QGIS 3.10, que é disponibilizado gratuitamente na internet por meio de *download* no *site*: <http://qgis.org/en/site/>. O QGIS é mais do que um *software* gratuito, é um programa de Geoprocessamento livre e de código aberto: *Free and Open Source Software* (FOSS). Buscou-se apresentar os aspectos que melhor permitiram a caracterização dos estudantes. Sabemos claramente que o trabalho precoce gera enormes obstáculos para que os jovens estudem. Justifica-se assim, a relevância deste estudo para com os estudantes das escolas públicas de Paranavaí. Assim, espacializamos, caracterizamos e analisamos os dados dos estudantes do Colégio Pólo, da cidade de Paranavaí. Entre nossas considerações, sinalizamos que o acesso à escola não deve ser entendido como apenas uma forma de ingresso ao mercado de trabalho. É preciso que haja educação de qualidade. Entendemos que historicamente muitos jovens tem passado por exclusão quando seus direitos a uma formação universal, humana, cidadã e crítica é negada por falta de investimentos e políticas públicas mais adequadas ao perfil destes estudantes. Este também deve ser um desafio para as nossas escolas públicas.

Palavras-chave: Mapeamento. Aspectos socioeconômicos. Escola pública.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



ARTICULAÇÃO DA ILUMINAÇÃO CÊNICA NA CRIAÇÃO OU NA PROCURA DA COMICIDADE

Milena Sugiyama (Fundação Araucária)
Unespar/Campus de Curitiba II - FAP, milenasugiyama13@gmail.com

Nadia Moroz Luciani
Unespar/Campus de Curitiba II - FAP, nadia.luciani@unespar.edu.br

RESUMO: Este estudo pretende, a partir das experiências proporcionadas pelas pesquisas teóricas e práticas realizadas como colaboradora bolsista do projeto de extensão LABIC – Laboratório de Iluminação Cênica da FAP, investigar quais as possibilidades de articulação da iluminação cênica na criação ou na procura da comicidade. O uso do termo procura considera que as situações que provocam as contrações desenfreadas (ou não, depende do quão bem-sucedida foi a piada) no diafragma mudam constantemente, tanto em relação à sociedade e o tempo em que se vive, revelando-se como uma maneira de escapar da pretensão de se dizer cômico. Com base no conceito de performatividade da luz, proposto pela iluminadora e pesquisadora Nadia Luciani, que defende a atuação da luz como elo entre a cena e espectador por meio da sua presença como materialidade poética, o presente trabalho espera (no sentido de esperança, porque nunca se sabe) concluir que tal performatividade tenha ação decisiva ou impulsionadora dos efeitos cômicos. Para tanto, será investigado o conceito de “Luz-personagem”, desenvolvido por Felipe Bracciali com base nos princípios do riso de Henri Bergson, Vladimir Propp e Verena Alberti. A figura de espectador, colocada em uma posição ativa, é colaboradora do jogo ou mesmo jogadora, tendo em vista que o riso surge dela e que a mesma pode interferir diretamente no ritmo da cena. O termo *timing* (com o perdão do anglicismo), que pode ser definido como a arte de se adequar às demandas rítmicas do momento presente, também será explorado a fim de verificar a relevância e interferência do operador(a) da luz em relação à cena seus diferentes componentes, baseando-se na tese de Zé Regino, que analisa o desempenho da atuação dos diversos agentes na construção do riso. Ainda com o objetivo de verificar a influência mútua entre a comicidade e a luz, o trabalho também se apoia na análise de *gags* de palhaços como Oleg Popov e Gene Sheldon, de números da dupla de comediantes Umbilical Brothers e de algumas cenas do show de stand-up “Make Happy”, de Bo Burnham. É importante salientar o fato de que tal pesquisa seria realizada de forma prática nos palcos e salas de ensaio, trocando refletores e piadas, testando angulações e intensidade dos equipamentos luminosos, mas, devido a pandemia tanto este estudo quanto as atividades do LABIC tiveram que ser impostos ao isolamento, deixando a autora mais à mercê de dispositivos e recursos teóricos do que práticos.

Palavras-chave: Iluminação cênica; Comicidade, Performatividade da luz.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



A DEMOCRATIZAÇÃO DA LITERATURA E O ACESSO DA FILOSOFIA EM LUGARES MARGINALIZADOS

Talita Campos Gonçalves (PIBEX)
Unespar/União da Vitória, taacamposgoncalves@gmail.com

Antonio Charles Santiago Almeida (Orientador)
Unespar/União da Vitória, sandiabo@gmail.com

RESUMO: Compreendendo a necessidade do estímulo literário como expoente da cidadania, bem como da ocupação democrática da filosofia em diferentes espaços da sociedade como ferramenta de conhecimento, debate e construção social, este projeto busca utilizar da contação de histórias a proveito da interação entre jovens e adultos em condição de cárcere ou monitoramento judicial, com a cultura clássica literária de seu país e do mundo. Dentre os autores contemplados nas pesquisas presentes nesta extensão, Machado de Assis (1904), Voltaire (1694) e Miguel de Cervantes (1547), foram figuras de suma importância na construção das contações de histórias, baseando-as nas obras “O Alienista” (1882), “O Ingênuo” (1767) e “Dom Quixote” (1605), estas que caracterizam-se como obras que tratam fortemente temáticas de socialização, preconceitos e a emancipação através do conhecimento, pontos característicos dos processos democráticos de ocupação cidadã em diferentes espaços da sociedade. Em questão ativa, este projeto contou com a elaboração de fichas de leitura, sínteses das obras estudadas, produções audiovisuais e construção de relatórios, exercícios fundamentais para que os processos que caracterizam esta pesquisa possuam embasamento forte e de qualidade. Na perspectiva política o projeto aqui em resumo entende como necessário o acesso da literatura em todos os espaços presentes na sociedade em caminhada contrária a negação histórica da cultura e da arte, para determinados grupos de pessoas, para que seja possível desenvolver novos olhares para liberdade, sem que haja segregação do conhecimento e da informação, neste caso, em corpo literário e em face cultural.

Palavras-chave: Literatura. Filosofia. Contação de histórias.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



MEIO AMBIENTE

A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DO BIOMA CERRADO NO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO

Erasmo Nalin Nogueira
Oséias Cardoso

RESUMO: Sabe-se que o bioma Cerrado é o segundo maior bioma da América Latina, ocupando uma área total de 2.036.448 km², o que equivale a 22% de todo o território Brasileiro. De acordo com o pesquisador alemão radicado no estado do Paraná, Reinhard Maack (1892-1969) o município de Campo Mourão possuía uma área de cerrado de 102 km². Já nos tempos atuais esse espaço se reduziu a 0,7%, equivalente a uma área de 13.300 m². Esta pequena mancha de bioma relictual restante é destinada a Estação Ecológica do Cerrado Professora Diva Aparecida Camargo, patrimônio público destinado à conservação das espécies do Cerrado no município. Com isso, na pesquisa desenvolvida, por meio de análises, foi possível observar que a Estação Ecológica encontra-se atualmente cercada e “sufocada” pelo meio urbano- rural, e também pelas espécies não nativas que invadem a mesma. Portanto, a área de vegetação protegida tenderá a diminuir, o que em um futuro não tão distante poderá acarretar no extermínio total desta pequena, mas histórica mancha de Cerrado no município. Para sanar esta problemática, com base nos estudos desempenhados serão necessárias políticas e ações de planejamento. Políticas nas quais tangeria incentivos e acordos, bem como ações de restauração e reabilitação de áreas degradadas. A realização efetiva e gradativa de queimadas controladas para que haja o fortalecimento do Bioma, e também a realização de manejo gradual, para que sejam retiradas as espécies invasoras que agredem o Cerrado.

Palavras-chave:



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



PROJETO OLHO D'ÁGUA

Alesson Lopes Soares

Jefferson de Queiroz Crispim

RESUMO: O projeto conservação de nascentes, intitulado Olho D'água visa verificar se a água das nascentes das propriedades rurais do município de Pitanga atendem as especificações da Portaria de consolidação nº 5/2017 aplicada à água destinada ao consumo humano proveniente do sistema de soluções alternativas individuais (SAI), que atendem a domicílios residenciais com uma única família, incluindo seus agregados. Foram realizados trabalhos de sensibilização ambiental por meio de capacitação dos agricultores e alunos das escolas públicas em conjunto com órgãos governamentais sobre a importância dos recursos hídricos através de práticas de manejo de conservação de nascentes por meio da técnica solo-cimento. Este projeto é coordenado por professores do Laboratório de Pesquisa Geoambiental (LAPEGE) da Universidade Estadual de Paraná – campus de Campo Mourão. Após um estudo sobre a bacia hidrográfica, reuniões com os agricultores e comunidade escolar para explanação sobre as técnicas utilizadas e a importância da proteção, foram realizadas sete recuperações de nascentes, acompanhadas do reflorestamento ripário e cercamento da área para evitar o acesso de animais e pessoas. Os resultados obtidos foram satisfatórios, reduzindo os processos erosivos, menor índice de turbidez e eliminação de elementos microbiológicos prejudiciais ao organismo humano, atingindo 100% de eficiência em todos os parâmetros microbiológicos analisados das nascentes protegidas da bacia hidrográfica do Rio Pitanga. O processo de sensibilização ambiental dos agricultores e alunos envolvidos nos trabalhos foi desenvolvido em consonância a aplicação das técnicas de solo-cimento, por meio de palestras nas escolas rurais das comunidades, bem como por meio de visitas posteriores as famílias. Os agricultores foram orientados a estabelecer cuidados com as nascentes para a manutenção da qualidade da água, desempenhando regularmente a limpeza das caixas d'água e desinfecção mensal das nascentes utilizando hipoclorito de sódio. A partir das visitas às propriedades, foi possível transmitir informações sobre maneiras adequadas e menos impactantes para lidar com os recursos ambientais, adequando a linguagem acadêmica ao dia-a-dia do agricultor. No desenvolver do projeto junto a comunidade escolar foi possível notar o interesse dos alunos com este tema, sendo em seguida repassado este conhecimento para o restante da família, gerando um sistema em cadeia. É necessária a participação de toda a comunidade em geral para combater os problemas socioambientais decorrentes da falta de recursos disponíveis e para a construção de melhoria na qualidade de vida da população do campo.

Palavras-chave:



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



A RECICLAGEM DO COCO EM PONTAL DO PARANÁ: A COMUNIDADE, TURISTAS E MEIO AMBIENTE AGRADECEM

Nathalya Albina da Silva Pereira (Fundação Araucária)
Unespar/Campu Paranaguá, nathalya.albina@gmail.com

Roselis Natalina Mazzuchetti (Orientador)
Unespar/Campus Paranaguá, roselis.mazzuchetti@unespar.edu.br

RESUMO: O objetivo deste projeto foi estudar e viabilizar a reciclagem de coco no município de Pontal do Paraná buscando preservar o meio ambiente e gerar renda para entidades e pessoas carentes da comunidade. As atividades do projeto foram divididas em duas etapas, a primeira consistiu no planejamento e estudo do reaproveitamento do coco, e a segunda etapa, seria o processamento e confecção dos produtos a partir desse material. A primeira etapa foi concluída com sucesso, seguindo as propostas do plano de trabalho, ou seja, pesquisas sobre como o coco é reciclado, análise da viabilidade dos produtos confeccionados a partir da fibra do coco e a instalação da máquina de trituração no espaço cedido na CPPOM. O projeto não pôde concluir a segunda fase proposta, já que, no final do ano de 2019 ocorreu uma forte tempestade na cidade onde se situa o CPPOM, acarretando no destelhamento de parte do espaço disponibilizado para este programa. O projeto buscou outros locais, mas em seguida, ocorreu a pandemia ocasionada pelo COVID-19. Como resultado, e amparados pelo art. 5º e 6º da Instrução de Serviço nº. 003/2020 da PROEC/UNESPAR, foi feita a adaptação das atividades do projeto contemplando ações de combate contra o COVID-19. A nova atividade proposta foi a arrecadação de equipamentos eletrônicos com defeitos. Esses eletrônicos foram consertados e doados para os universitários, da UNESPAR – Campus de Paranaguá, que estavam com problemas de acesso às aulas remotas. As atividades deste projeto consistiram na divulgação da existência do projeto em diversas redes sociais e canais de imprensa local, o contato dos universitários interessados na aquisição da doação através do preenchimento de um formulário online e por fim, a entrega das doações em mãos para os interessados e inscritos do formulário. Com o resultado da divulgação, tivemos um grande alcance de visibilidade e foram obtidas 35 doações, dentre elas: computadores, celulares, notebooks, impressoras, roteadores e um tablet.

Palavras-chave: Doação. Reciclagem do coco. Inclusão social.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



DISSEMINAÇÃO DE HORTAS ORGÂNICAS: UM CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE

Ana Flávia Meurer Silva (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, anafmeurer@hotmail.com

Paulo Alfredo Feitoza Bohn (Orientador)
Unespar/Campus Paranavaí, e-mail

RESUMO: Devido à grande necessidade mundial por alimentos, o principal modelo de produção agrícola não é sustentável, pois utiliza insumos químicos que agredem o meio ambiente e compromete a saúde dos produtores rurais e a dos próprios consumidores. O sistema orgânico de produção de alimentos, preserva o meio ambiente, é sustentável e contribui com a renda de pequenos produtores. Neste sistema não são utilizados insumos químicos ou sementes modificadas geneticamente. Para o plantio das sementes o substrato utilizado é oriundo de decomposição da matéria orgânica e o controle de insetos e plantas indesejáveis é feito manualmente ou com a utilização de caldas naturais. O modelo de produção orgânica constitui uma importante ferramenta para se trabalhar educação ambiental, com foco no respeito ao meio ambiente de acordo com agenda 2030 da ONU. O objetivo deste trabalho foi disseminar o sistema orgânico de produção através de cursos e visitas técnicas para a comunidade de Paranavaí, além de estimular a construção de hortas orgânicas horizontais e verticais. Para obter elevada produtividade de hortaliças orgânicas é necessário que o solo seja constantemente renovado por compostagem. Também é preciso o conhecimento sobre o clima e pragas naturais. Canteiros telados e estufas favorecem este tipo de cultivo, pois previnem contra excessos do clima e também dificultam a entrada de pragas. Entretanto em nossos canteiros a céu aberto também obtivemos sucesso no cultivo de hortaliças no sistema de rodízio sazonal. Foi possível durante a execução do projeto a produção de sementes orgânicas, isentas de tratamento químico. A produção destas sementes favorece ao produtor pois ele pode ter seu próprio banco de sementes. Desta forma pode-se garantir o desenvolvimento de linhagens geneticamente obtidas por características específicas ao longo do tempo de acordo com o solo e clima de cada região. Mesmo em época de pandemia foi possível desenvolvimento de material digital sobre este tema, de forma a estimular as pessoas a construir canteiros orgânicos em suas próprias casas.

Palavras-chave: Comunidade. Vida saudável. Orgânico.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



TRABALHO

PRÉ-INCUBADORA DE EMPRESAS: HOTEL TECNOLÓGICO DA UNESPAR CASO DE CAMPO MOURÃO

Karla Hikari Akutagawa

Marcos Junior Ferreira de Jesus

RESUMO: O principal propósito é fomentar a participação da comunidade acadêmica em ações inovadoras e criação de empresas a partir destas ideias inovadoras, envolvendo o quadro discente e egressos dos mesmos e parcerias com os setores produtivos e demais instituições da sociedade, possibilitando a concretização de ideias em negócios caracterizados pela aplicação tecnológica para o desenvolvimento e inovação do país. Com objetivos específicos em verificar a viabilidade mercadológica e técnica do projeto de empreendimento; auxiliar na elaboração de Plano de Negócio formalizado e consistente; realizar estudos e análises detalhadas de impactos diretos e indiretos na geração de emprego e renda para o país e visando aumentar o conhecimento sobre resultados e práticas que podem ser adotadas e políticas públicas efetivas de apoio para a geração de empreendimentos inovadores. Contribuir para que o Hotel Tecnológico (HT) venha hospedar projetos que tenham como prioridades: formação empresarial, estímulo a postura empreendedora, incentivo a criação de empresas; fomentar a cultura empreendedora através da promoção de capacitação e ações que reforcem o surgimento de novos empreendedores inovadores e, conseqüentemente, novos negócios inovadores de alto impacto e alto potencial de crescimento. Reconhecendo a importância de todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), suas metas e indicadores, no contexto da Agenda 2030, a equipe multidisciplinar do HT vai ao encontro desses objetivos por compreender que exigem claramente a superação dos desafios, a construção de soluções, a promoção de direitos humanos, a melhoria das condições socioeconômicas e sociais das populações mais vulneráveis, incluindo a superação da pobreza extrema, para que o alcance do desenvolvimento sustentável seja de fato, obtido. Nesse contexto, a Equipe responsável pelo HT está focada no ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico). A concretização do ODS 8 poderá ser contemplada por meio de “ações que fomentem a cultura empreendedora através da promoção de capacitação e ações que reforcem o surgimento de novos empreendedores inovadores e, conseqüentemente, novos negócios inovadores de alto impacto e alto potencial de crescimento”, um dos objetivos estabelecido no Projeto de Implantação do Hotel Tecnológico/Pré-Incubadora da Unespar Campus Campo Mourão. A equipe do HT/Pré-Incubadora tem papel indutor, articulador e mobilizador dos atores que dele farão parte e que deverão trabalhar de acordo com os objetivos e metas da Agenda 2030.

Palavras-chave:



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE AÇÕES E ATIVIDADES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS CAMPO MOURÃO 2019-2020

Adalberto Dias de Souza

Lilian Bianca dos Santos Aléssio

Marcos Junio Ferreira de Jesus

RESUMO: Este projeto de extensão teve como objetivos o planejamento, organização e realização de ações e atividades do curso de administração, bem como à criação de uma movimentação adicional dos alunos da Unespar, com proposta de realização de ações, no intuito de contribuir para o desenvolvimento pessoal dos participantes, tendo como objetivos específicos fomentar e coordenar a realização de ações institucionais de curta duração, promovidos pelo curso de Administração sendo que, em algumas delas, juntamente com os demais colegiados de cursos que compõe o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). O projeto promoveu e divulgou a produção acadêmica, científica e cultural dos professores e alunos dos cursos do CCSA e também favoreceu articulação dessas atividades com a sociedade local e regional, visando possibilitar também para a comunidade externa, condições para participação nas atividades realizadas pela Unespar. Metodologicamente, as ações e atividades diversas foram realizadas pelos integrantes do colegiado do curso de administração de maneira presencial e de forma remota pela internet, contando com parcerias de empresas locais, quando necessário para realização de atividades específicas. Como resultados deste projeto, concluímos que as ações/atividades do mesmo contribuíram para a permanência estudantil, pois este tem se tornado um aspecto importante para as instituições de ensino superior no Brasil. Assim, a criação de ações afirmativas neste âmbito se torna necessário, uma vez que o número de discentes evadidos se torna preocupante, considerando que este é um direito garantido por nossa constituição e está diretamente ligado à dignidade humana, o Estado tem o dever de garanti-lo. Neste sentido, a universidade se torna um agente necessário para contribuição na busca desta garantia e, sendo assim, a equipe se propôs a ir ao encontro do atendimento a esta necessidade, uma vez que buscou a inclusão dos estudantes, egressos e pessoas da comunidade externa, nas atividades realizadas, contribuindo também para a obtenção de uma maior visibilidade dos projetos de extensão existentes na Unespar e engajamento dos integrantes do público alvo em tais ações, por meio da participação presencial ou remota de forma on line pela internet.

Palavras-chave:



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM COMUNIDADES SOCIALMENTE VULNERÁVEIS: CONTRIBUINDO COM A AGENDA 2030 ODS DA ONU

Silas Hallel Camilo Mendes - Fundação Araucaria
Unespar/Campus Paranaguá, silashcmendes@gmail.com

Adilson Anacleto
Unespar/Campus Paranaguá, adilson.anacleto@unespar.edu.br

RESUMO: O litoral do paraná é uma região de muitas desigualdades sociais, e neste contexto esse projeto objetivou promover o desenvolvimento profissional de pessoas residentes em comunidades socialmente vulneráveis em áreas urbanas e rurais no litoral do Paraná, em atendimento aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (Agenda 2030). Foram realizadas entre agosto de 2019 a março de 2020 seis capacitações que versaram sobre temáticas que favoreceriam as pessoas a entrarem no mercado de trabalho como oratória, gestão de vendas, atendimento ao cliente e marketing pessoal, tendo sido capacitadas um total de 119 pessoas. A partir de março de 2020 com o advento da pandemia e a suspensão das atividades presenciais na Universidade Estadual do Paraná, iniciou uma segunda fase do projeto quando foi realizado um levantamento junto a 30 gestores de pequenas floriculturas sobre as ações de enfrentamento a crise econômica instalada pelo novo coronavírus, sendo que esse diagnostico revelou que o uso do e-commerce e mídias sociais foram as principais ações de enfrentamento comercial na retomada das vendas, sendo os aplicativos mais usados o WhatsApp e Instagram. Entre as possíveis ações complementares no enfrentamento da crise gerada pelo novo coronavírus (COVID-19) e que pode apresentar efeitos positivos, se destaca a oferta de cursos on line direcionado ao comercio de kits de jardinagem, a adoção da metodologia just in time que pode resultar na parceria com produtores locais para reduzir os custos de estoque e preço de aquisição de flores, e a organização de grupos de compras coletivas para barganhar preço junto a atacadistas, bem como a redução de custos de transporte e operacionalização no Veiling de Holambra, destaca-se que o material resultante do diagnóstico foi disponibilizado para a Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas ornamentais para divulgação. Conclui-se que apesar da adaptação promovida o projeto atendeu as demandas da sociedade e colaborou de forma significativa para os objetivos da agenda 2030 da ONU.

Palavras-chave: Solidariedade. Extensão. Recursos humanos.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



PRODUÇÃO DE MÁSCARAS *FACESHIELD* EM IMPRESSORA 3D

Thyago Augusto Ramos da Rocha
Unespar/Paranaguá, thyago.rocha@unespar.edu.br

Aline Cristine Marcelino Pinto
Unespar/Paranaguá, alinecristinedn@gmail.com

Nathalya Albina da Silva Pereira
Unespar/Paranaguá, nathalya.albina@gmail.com

Stéfano Matheus Chandia Bogarin
Unespar/Paranaguá, stefchandia@hotmail.com

Vinicius dos Santos Skrzyszowski
Unespar/Paranaguá, viniciusdsnts78@hotmail.com

Alessandro Vinicius Schneider (Orientador)
Unespar/Paranaguá, alessandro.schneider@unespar.edu.br

Sebastião Cavalcanti Neto (Coorientador)
Unespar/Paranaguá, sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br

RESUMO: O Projeto de Produção de Máscaras *Faceshield* em Impressora 3D consiste na fabricação e distribuição, como donativos, de máscaras tipo *faceshield* para o enfrentamento da Covid-19. Um dos problemas da pandemia foi a dificuldade para a aquisição desse tipo de equipamento de proteção para os profissionais da área de saúde. O nosso projeto surgiu como uma alternativa para solucionar esse tipo de problema no litoral do Paraná. Conhecido também como máscara escudo, a máscara *faceshield* trata-se de uma proteção facial feita com acetato, tiara confeccionada na impressora 3D (feita com material PLA) e elástico de poliéster, servindo como uma defesa adicional em conjunto com as máscaras de pano e recomendada para os médicos e enfermeiros que estão atuando na linha de frente no combate ao novo corona vírus. A produção e os recursos das máscaras estão sendo realizadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica, em Paranaguá, por 4 bolsistas graduandos e 1 egresso, que se revezam em turnos de quatro horas, tomando os devidos cuidados e seguindo as recomendações da saúde de não aglomeração. A confecção do equipamento conta com 2 impressoras 3D, uma de pequeno e outra de grande porte que levam em média 1 hora e 20 minutos para finalizar uma tiara, totalizando 12 unidades diárias. Foram produzidas mais de 220 máscaras e doadas para agentes da UNESPAR, para a empresa terceirizada da universidade, para a secretaria de Saúde de Paranaguá, para a cidade de Palotina (onde foi realizada a captação de recursos para a compra da segunda impressora 3d), e para os médicos contratados pela UNESPAR.

Palavras-chave: Máscara 3D, *Faceshield*, covid-19.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



IMPACTO DO PROGRAMA PARANÁ MAIS ORGÂNICO (PMO) – NÚCLEO UNESPAR NO LITORAL DO PARANÁ

Rayane Silva Bueno (Bolsista Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranaguá, raay.bueno@gmail.com

Luís Fernando Roveda (Orientador)
Unespar/Campus Paranaguá, lfernando.roveda@unespar.edu.br

Josiane Ap. Gomes Figueiredo (Co-orientador)
Unespar/Campus Paranaguá, josiane.figueiredo@unespar.edu.br

RESUMO: Na região litorânea do Paraná a atividade rural é caracterizada pela agricultura familiar de subsistência, sem possibilidade de comportar uma agricultura extensiva. O Programa Paraná Mais Orgânico (PMO) é um dos pioneiros do Estado que incentivam e dão suporte à agricultura familiar no qual um dos objetivos é assegurar a certificação gratuita para os pequenos produtores e garantir a qualidade do produto ofertado no mercado. De acordo com o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO) do mês de abril de 2020, 63 agricultores foram certificados pelo PMO – Núcleo UNESPAR distribuídos entre os municípios de Antonina (34 certificados e 1 em processo de certificação), Guaraqueçaba (7), Morretes (16) e Paranaguá (5), são destinados 111,41 hectares para a produção de orgânicos. Entre as frutas mais cultivadas estão a banana, limão, laranja, maná cubiu, tangerina e condessa. Na produção de hortaliças, destacam-se o aipim, alface, abóbora, couve, salsinha e taia. O açafrão, coentro, ora pro nobis, vinagreira, manjerição e hortelã são as mais cultivadas, entre as 19 plantas medicinais certificadas no litoral pelo PMO. Entre os grãos, a maior produção é de milho e feijão seguidos pelo arroz e o café. Também estão certificadas em menor escala a produção de broto bambu, eucalipto, palmeira real que são utilizados na produção de alimentos e madeira, enquanto o girassol, a mucuna, o feijão de porco e feijão guandu são utilizados no aporte de matéria orgânica no solo para adubação verde. O palmito de pupunha certificado é muito apreciado pelos consumidores de produtos orgânicos, que podem comprá-lo diretamente *in natura* nas feiras livres ou nos supermercados, tendo sua venda garantida pelos produtores. A cana de açúcar é utilizada para fazer melado e açúcar mascavo. Os produtos certificados são vendidos diretamente nas feiras livres ou são comercializados no PNAE para alimentação escolar, são utilizados para subsistência dos produtores e para a alimentação dos animais da propriedade. Ao examinarmos o desempenho da agricultura orgânica no Litoral, desde o início do programa à luz da área destinada, agricultores certificados, produtos comercializados, mercado praticado e o impacto do PNAE nos municípios envolvidos, podemos concluir que a produção de orgânicos está em crescimento, tornando-se uma excelente alternativa para cultivo sustentável na agricultura de pequeno porte.

Palavras-chave: Produtos. Agricultura familiar. Certificação.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DO ATLETISMO DE INICIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA

Vinicius Dereste Lima

Unespar/Campus de Paranavaí <viniciusdereste31@gmail.com>

Adriana Gallego Martins (Orientador)

Unespar/Campus de Paranavaí, <adrianamartins100@yahoo.com.br>

RESUMO: A prática do atletismo de iniciação é uma modalidade fundamental no aprendizado das habilidades motoras básicas da criança, e na estruturação de uma base para outros esportes, possibilitando maior aprendizado motor além da possibilidade de despertar na criança o interesse pelo esporte que ela tenha maior habilidade, para que sua prática persevere até a idade adulta. Vale ressaltar também que o atletismo de iniciação pode fornecer inúmeras motivações para que a criança possa competir de maneira criativa, leve e agradável contribuindo para sua sociabilidade. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi investigar como o treinamento de iniciação do atletismo pode influenciar o desenvolvimento motor e integral da criança. Este estudo configura-se numa pesquisa bibliográfica, cujas informações foram obtidas através de livros, revistas, teses, dissertações, e vídeos relacionados ao tema. O tema “atletismo de iniciação e o desenvolvimento motor da criança” faz parte da grade curricular de Educação Física, reforçando a importância dessa correlação, assegurando a contribuição do atletismo com os aspectos motores. Esse trabalho deve ser iniciado no momento em que a criança começa aprender a realizar exercícios de maneira específica e planejada, porém, o desenvolvimento de um indivíduo ocorre de forma contínua, envolvendo um conjunto de fenômenos, que perdura a vida toda. Então, pode-se dizer que atletismo de iniciação e o desenvolvimento motor estão diretamente ligados, pois ambos permitem que o indivíduo (criança) construa suas habilidades físico-motoras. É importante salientar que esse trabalho de ensino-aprendizagem do atletismo de iniciação esteja ligado a aspectos lúdicos, fazendo do brincar uma alavanca para o desenvolvimento das aptidões motoras básicas, a aprendizagem, e a vivência de diferentes situações, usando sempre as potencialidades do aluno nesse aprendizado, reforçando o prazer e a satisfação nessa realização, descartando a competição uns com os outros, e estimulando a busca de superação das próprias metas, favorecendo o desenvolvimento global do aluno. Os resultados desse estudo estão voltados ao esclarecimento do valor do trabalho de atletismo de iniciação no desenvolvimento motor da criança para sua formação física, cognitiva e psicossocial, para que seja um adulto integralmente saudável. Conclui-se então, que o atletismo de iniciação ajuda no aperfeiçoamento das habilidades motoras naturais, fazendo com que a criança utilize o conhecimento adquirido com a prática esportiva em todos os âmbitos de sua vida.

Palavras-chave: Atletismo; Criança; Desenvolvimento Motor.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



CARTILHA DIGITAL DO ATLETISMO

Augusto Henrique dos Santos Lima

Unespar/Campus de *Paranavaí*, < riklima70@gmail.com>

Adriana Gallego Martins (Orientador)

Unespar/*Campus de Paranavaí*, < adrianamartins100@yahoo.com.br>

RESUMO: A prática do esporte é condição básica de cidadania, saúde, educação, lazer, cultura e inserção social. O atletismo é uma modalidade esportiva considerada como base para todo desporto, pois constitui-se de movimentos básicos, como correr, saltar, lançar, arremessar, dispondo-se de várias valências físicas, como resistência, força, potência, agilidade, coordenação, velocidade, flexibilidade, sendo um atrativo para crianças e adolescentes, pois engloba diferentes provas, e também possibilitando estudos para adequação ao potencial do indivíduo, fazendo dele um talento esportivo, ou despertando o interesse pela prática permanente até a idade adulta. No entanto, diante do cenário de emergência mundial devido à pandemia do COVID-19 e a necessidade de medidas de enfrentamento e contenção de sua propagação, fez-se necessário o distanciamento social e medidas de higiene, impossibilitando o trabalho de treinamento presencial na pista de atletismo, para conhecimento e vivência das diferentes modalidades do atletismo dos participantes. Por essa razão, foi elaborado uma cartilha digital, destinada ao público infanto-juvenil, abordando o atletismo como tema principal, entremeado com medidas para a prevenção do contágio pelo coronavírus. Para a elaboração desse material foram realizadas buscas de informações referentes ao tema, com pesquisa em livros, artigos, teses, dissertações, e vídeos, construindo textos, imagens, atividades pedagógicas, e figuras para colorir. O material foi elaborado cuidadosamente utilizando-se uma linguagem simples, e atrativa para facilitar o entendimento do leitor e despertar o seu interesse pelo tema. O Adobe *InDesign* foi o programa utilizado para estruturação final do material. Partindo do pressuposto que foi desenvolvido um material digital, ele pode ser destinado aos leitores de forma rápida, acessível, e segura, pois não houve contato com pessoas que não eram do seu convívio, além de instrutiva, pois o seu conteúdo pode proporcionar o aprendizado do leitor, sobre a história, as provas, e a prática do atletismo. E entremeado a todo esse conteúdo, assuntos relacionados a Covid-19 apareciam salientando a importância das medidas de prevenção nesse momento tão crítico. Esse material foi disponibilizado nas redes sociais dos participantes do projeto de pesquisa da UNESPAR-Campus de Paranavaí, e também aos professores de Educação Física da Educação Básica através do Núcleo Regional de Ensino e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Paranavaí, subsidiando ações educacionais complementares referentes ao atletismo, inserido na grade curricular.

Palavras-chave: Atletismo. Covid-19. Cartilha.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



COURO DE PEIXE

Thadeu dos Santos Viana (Fundação Araucária)
Unespar/Campus de Paranaguá, e-mail: viana.thadeu@gmail.com

Kátia Kalko Schwarz (Orientador- Bolsista DT-2 CNPq)
Unespar/Campus de Paranaguá, e-mail: katia.kalko@unespar.edu.br

RESUMO: O Programa “Couro de Peixe” da Universidade Estadual do Paraná/Unespar campus de Paranaguá-PR, teve como objetivo principal entre os anos de 2019 e 2020 fomentar a capacitação dos curtidores de couros de peixes, bem como na comercialização de artesanatos com esta matéria prima, para a geração de trabalho e renda atendendo as comunidades dos municípios de Paranaguá, Matinhos, Guaraqueçaba e Pontal do Paraná-PR. Com o desenvolvimento de novas técnicas curtentes, principalmente quanto a fixação de cores ao couro de peixe exigidos pela União Europeia (UE), após seis meses de pesquisas, foi possível realizar a primeira exportação para a Alemanha, que exigia um couro que não manchasse em contato com sabão a base de coco em várias lavagens, sendo esta meta alcançada após quatro treinamentos consecutivos com as mulheres curtidoras do Curtume Comunitário de Couros de Peixes de Pontal do Paraná/Programa de Voluntariado de Estado do Paraná-PROVOPAR, Balneário Praia de Leste. Para a comercialização dos artesanatos com este material, foram realizadas diversas feiras, aumentando assim a renda dos participantes do Programa. Para as 16 mulheres beneficiadas por este Programa do Município de Guaraqueçaba, devido a falta de verba e logística, foram entregues couros e artefatos para confecção de artesanatos, enviados pelas curtidoras de Paranaguá e Pontal do Paraná. Devido a pandemia do Covid-19, nenhuma atividade de produção ou cursos de couros foram realizadas no primeiro semestre de 2020, porém as artesãs do “Couro de Peixe” confeccionaram cerca de 1.140 máscaras de proteção facial, entre os meses de abril a junho, juntamente com o Grupo das “Mulheres Esperança” do bairro Jardim Esperança de Paranaguá-PR, em tecido de excelente qualidade (material recebido em doação) com duas camadas de proteção para prevenção do vírus, sendo destinadas sem custos da seguinte forma: 640 unidades para a Escola Municipal de Ensino Especial Eva Tereza Amarante Cavani em Paranaguá-PR; 50 unidades para o PROVOPAR da Praia de Leste; 50 unidades para o Posto de Saúde da Vila Garcia de Paranaguá, que por sua vez encaminhou para os idosos do Grupo Evoluir da 3ª Idade; 200 unidades para a Associação de Moradores do bairro Jardim Esperança e 200 unidades para diversas pessoas carentes do município de Paranaguá. As ações mostraram que a comunidade atendida pelo Programa “Couro de Peixe” também auxiliou nas situações desafiadoras outras pessoas, demonstrando as ações significativas obtidas ao longo de 13 anos do “Couro de Peixe”.

Palavras-chave: Comunidade. Trabalho. Renda



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA I **IDENTIFICAÇÃO DA CULPABILIZAÇÃO DA MULHER EM SITUAÇÃO DE** **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ATRAVÉS DOS ATENDIMENTOS DO NÚCLEO** **MARIA DA PENHA**

Raysa Caroline Bicheri (Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/ SETI – Universidade Sem Fronteiras - USF)
Unespar/Campus Paranavaí, raybicheri@hotmail.com

Caroline Braga Belmont (Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/ SETI – Universidade Sem Fronteiras - USF)
Unespar/Campus Paranavaí, carolinebelmont.adv@gmail.com

Wanderson Lago Vaz (Orientador)
Unespar/Campus Paranavaí, dr.lagovaz@hotmail.com

RESUMO: A desigualdade entre os gêneros é uma das características mais antigas e comuns da sociedade moderna. Desde eras longínquas, a mulher sofria inúmeras restrições, sendo-lhe atribuídas as funções de doméstica e reprodutora, através do pensamento patriarcal pelo qual o homem a dominava e esta possuía a obrigação de atender-lhe. Referidas características moldaram a percepção cultural, religiosa e, até mesmo, a personalidade da sociedade em que vivemos. Na década de 1960, o Estatuto da Mulher Casada, Lei 4.121 de 1962, promulgou o primeiro grande avanço legal em favor das mulheres brasileiras, designando-lhes a capacidade civil e tornando-as colaboradoras da sociedade conjugal, que acarretava a dispensa de autorização marital para o trabalho, e ainda, protegia os bens adquiridos individualmente através do trabalho próprio. Somente a Constituição de Federal de 1988 trouxe em seu texto a equiparação de direitos e deveres entre homens e mulheres, porém, a hierarquização das relações envolvendo homens e mulheres permanece constante em todos os sistemas políticos e econômicos, gerando um processo de discriminação que acarreta a violência contra a mulher em suas várias facetas. A ideologia patriarcal oprime a mulher em todas as posições em que ela se encontra, até mesmo, na posição de vítima de um delito. Dada a ocorrência de um crime, a população se divide em dois grupos: o primeiro posicionamento é de que o agressor, e só ele, possui culpa em relação às agressões, e nenhum motivo serve de justificativa para humilhar sua vítima. E o outro, que insiste em colocar a mulher, vítima de violência doméstica, na posição de culpada, procurando por circunstâncias que justifiquem os atos praticados, de forma a tornar o crime mais aceitável, legitimando as agressões do autor. Nesse sentido, o poder de controle sob a mulher se instaura e dá ensejo ao medo, insegurança, dependência emocional e financeira, vergonha, culpa, características estas que fazem com que a mulher aceite e acredite que essas ações são resultados de suas próprias atitudes. Destarte, o presente resumo tem por objetivo a análise dos reflexos da culpabilização sofrida pela mulher em situação de violência, através dos atendimentos realizados no Núcleo Maria da Penha de Paranavaí, bem como, das ações socioeducativas realizadas na comarca, sendo que, referida atitude social é responsável pelo não rompimento de ciclos de violência doméstica e intrafamiliar. Para realização deste trabalho fora utilizada a pesquisa bibliográfica e coleta de dados do NUMAPE/Paranavaí.

Palavras-chave: Numape. Desigualdade. Culpabilização.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO NUMAPE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Maisla Yara de Souza (Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/ SETI – Universidade Sem Fronteiras - USF)
Unespar/Campus Paranavaí, maisla.s0311@gmail.com

Bruna Ricordi Nascimento (Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/ SETI – Universidade Sem Fronteiras - USF)
Unespar/Campus Paranavaí, bruna_ricordi@hotmail.com

Silvia Marini (Orientadora)
Unespar/Campus Paranavaí, silviamarini.psico@gmail.com

RESUMO: Junto com os avanços da tecnologia se encontram as transformações na prestação de serviços psicológicos, quando se trata do atual cenário mundial, os atendimentos online se fizeram mais que necessários, devida chegada da pandemia do COVID-19 e, com ela, a obrigatoriedade do isolamento social. Essa realidade foi um convite aos profissionais a se desafiar nessa nova modalidade, regulamentada pela Resolução CFP nº 04/2020, que dispõe sobre os serviços psicológicos prestados por meio da Tecnologia da informação e da comunicação durante a pandemia. Com efeito, toda transição carrega consigo desafios a serem superados e no que se refere ao atendimento psicológico não foi diferente. No Núcleo Maria da Penha/NUMAPE de Paranavaí são disponibilizados atendimentos jurídico, social e psicológico, e, para todos os profissionais, os desafios dos atendimentos via internet está implicando grandes esforços, principalmente no que tange ao desenvolvimento dos processos terapêuticos das usuárias, que são mulheres de classe baixa e com acesso limitado à internet. Pesquisas apontam que quase todas as casas da classe A possuem internet (cerca de 98%), o que diminui conforme as classes: 80% na classe “B”; 39% das residências da classe “C”, e apenas 8% dos domicílios das classes “D” e “E”, o que é um número significativo e implica diretamente nas mulheres assistidas pelo NUMAPE. Sendo assim, o presente resumo tem por objetivo analisar um dos maiores desafios dos atendimentos psicológicos remotos realizados em tempos de pandemia no NUMAPE/Paranavaí, que é a falta e/ou dificuldade de acesso à internet que as usuárias dos nossos serviços enfrentam. Destaca-se que essa nova modalidade de atendimento precisa ser mais discutida, a fim de repensar a que classe, os serviços prestados de forma online no âmbito das políticas públicas, favorece. Para efeito da realização deste trabalho foi utilizado pesquisa bibliográfica, análise documental e coleta de dados quantitativos do NUMAPE/Paranavaí.

Palavras-chave: Numape. Pandemia. Desafios.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



A ATUAÇÃO NA DEFESA E GARANTIA DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Camila Petyk Ceroni

Unespar/Paranavaí, camilapetyk@hotmail.com

Karine Beletatti

Unespar/Paranavaí, karinebeletatti@outlook.com

Keila Pinna Valensuela

Unespar/Paranavaí, keilapinna@hotmail.com

Paola Pagote Dall Omo

Unespar/Paranavaí, paolapagote@gmail.com

Rosangela Trabuco Malvestio da Silva

Unespar/Paranavaí, rosetms2000@yahoo.com.br

RESUMO: A finalidade deste resumo é demonstrar a realidade de atuação profissional do projeto de extensão universitária Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude – NEDDIJ, sede na Unespar do Campus de Paranavaí, a partir do mês de março de 2020, período o qual foram iniciadas as restrições devido a pandemia do novo Coronavírus. As recomendações de isolamento social alteraram a rotina de grande parte da população e junto dela a rotina de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto. Com aulas e demais atividades sociais suspensas presencialmente, as famílias precisaram se organizar no ambiente doméstico. Assim como as famílias, os órgãos responsáveis pela garantia e defesa de direito de crianças e adolescentes também precisaram se reinventar para manter ativa a atuação mesmo diante das limitações impostas pela pandemia, a partir do regime de teletrabalho. A metodologia utilizada é o relato de experiência sobre o trabalho desenvolvido pela equipe multidisciplinar do NEDDIJ, que abarca as áreas do Direito, Psicologia, Serviço Social e Pedagogia e trabalha interdisciplinarmente em busca da defesa e garantia de direitos da infância e da juventude. As ações do projeto estão pautadas principalmente no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, mas diante do contexto atual de teletrabalho a equipe precisou criar novas estratégias de atuação para o atendimento da demanda. Assim, em um primeiro momento foram descritas e problematizadas as novas formas de atendimentos e práticas cotidianas desenvolvidas no projeto durante esse período, destacando os resultados alcançados na defesa e garantia dos direitos das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Ao final, conclui-se que mesmo diante da pandemia o projeto continua em atividade, atendendo os assistidos e dando todo o apoio necessário para cada necessidade apresentada, cumprindo assim seu objetivo que é contribuir e assegurar os direitos das crianças e adolescentes oferecendo atendimento jurídico, psicológico, pedagógico e assistencial gratuitos.

Palavras-chave: NEDDIJ. Crianças e adolescentes. Garantia de direitos. Pandemia.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



PROJETO EDUCAR PARA A NÃO VIOLÊNCIA

Clarice da Luz
Unespar/Campus União da Vitória, luz.clarice.cl@gmail.com

Everton Carlos Crema (Orientador)
Unespar/Campus União da Vitória, evertoncrema@yahoo.com.br

RESUMO: A violência de gênero contra crianças e adolescentes gera diversas consequências para aqueles que vivenciam o seu ciclo. Com o intuito de combater esse problema diversas medidas vêm sendo tomadas e, apesar dos avanços obtidos, a realidade das ações ainda é insuficiente. O enfrentamento da violência de gênero depende da articulação e parcerias institucionais implicadas com tal proposta. Nesse sentido, o Projeto Educar para não Violência, visa a formação de uma rede de cuidados, buscando desenvolver ações educativas junto à comunidade escolar da rede básica de ensino da cidade de União da Vitória. Bem como, capacitar graduandos (as) sobre o combate a violência e preconceito contra as mulheres. Formar docentes e equipe pedagógica para ações de observação, diálogo, proteção e denúncia. Através de formação específica desenvolver e ampliar nas escolas posturas contrárias às situações de violência e acolhedoras com aqueles (as) que a sofrem. Aliado a isso, atividades de formação dos (as) bolsistas, preparação de materiais didáticos para oficinas pedagógicas, planejamento das atividades e desenvolvimento de ações juntos aos (às) professores das escolas através de dinâmicas, jogos adaptados ao tema e apresentação de instrumentos didáticos. A síntese das atividades concerne em: formação específica; preparação de material didático; atuação nas oficinas com professores (as); criação e divulgação de material de orientação e, em fase de desenvolvimento, a divulgação dos resultados do projeto. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Lei de Diretrizes de Base da Educação Brasileira, contemplam as discussões de gênero e cidadania no Currículo e nos livros didáticos, através de perspectivas multidisciplinares. Por isso o espaço escolar se traduz em um dos meios mais eficazes e efetivos de desenvolvimento adequado aos interesses sociais no combate a violência de gênero.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Gênero; Educar para não Violência.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA II

AS AÇÕES PREVENTIVAS REALIZADAS PELO NUMAPE DE PARANAVAÍ COMO FERRAMENTA MINIMIZADORA DOS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES

Alana Alves dos Reis Pim (SETI/USF)

Unespar/Campus Paranavaí, e-mail: alanaaapim@gmail.com;

Ana Letícia Soares Batista (SETI/USF)

Unespar/Campus Paranavaí, e-mail: soaresbatista1997@hotmail.com

Maria Inez Barbosa Marques (Orientadora)

Unespar/Campus Paranavaí, e-mail: marques@sercomtel.com.br

RESUMO: O presente trabalho possui como finalidade apresentar o resultado das ações socioeducativas realizadas pelo o Núcleo Maria da Penha (NUMAPE) de Paranavaí no ano de 2019, tendo em vista que esta constitui um dos objetivos do projeto, uma vez que a prevenção é um dos instrumentos minimizadores da violência doméstica contra as mulheres. No decorrer do referido ano, a equipe proporcionou encontros em diferentes espaços, dentre eles estão o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o Centro da Juventude (CJ), a Guarda Mirim e o Centro de Atendimento Especial à Criança e ao Adolescente de Paranavaí (CECAP), essas instituições foram escolhidas a partir do público alvo atendido, composto por adolescentes de 14 a 17 anos, visto que estes encontram-se em processo de formação. Os encontros foram realizados em formato de roda de conversa, tendo o intuito de proporcionar a participação dos sujeitos e sujeitas. As rodas de conversas tiveram como objetivo central a apresentação da construção social e histórica das questões que envolvem as relações de poder e hierarquia de gênero, contribuindo para a compreensão da violência doméstica contra as mulheres e a prevenção desta problemática. Através das reflexões realizadas, foi possível fomentar inquietações que contribuem para a tomada de decisões que promovam a equidade de gênero, visto que este caminho perpassa a adolescência, sendo possível a partir de um comportamento e análise crítica quebrar com as desigualdades existentes nas relações entre homens e mulheres. Neste processo ainda foram apresentadas as cinco formas de violência contra a mulher tipificadas pela Lei nº11.340/2006, esclarecendo ainda as características de um relacionamento abusivo, com a finalidade destes saberem identificar uma relação violenta, sem naturalizá-la. Dentre os resultados obtidos podemos destacar a participação dos(as) adolescentes e jovens que demonstraram que assimilaram as informações perpassadas, compreendendo a importância da criação de relações igualitárias entre homens e mulheres, as diversas formas de violência contra a mulher; as características de um relacionamento abusivo. Sendo assim, considera-se que foi atingindo o objetivo principal de compreender as relações de gênero e prevenir a naturalização da violência contra as mulheres.

Palavras-chave: NUMAPE. Ações socioeducativas. Violência doméstica.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



AS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELO NÚCLEO DE ESTUDOS E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO ÂMBITO JURÍDICO E SUA ATUAÇÃO

Ana Caroline Reche (orientanda)

Unespar/Paranavaí, ana.carolreche@gmail.com

Jaysla Danielle Cerato de Almeida (orientanda)

Unespar/Paranavaí, jaysladca@hotmail.com

Larissa Micaele da Silva Rodrigues (orientanda)

Unespar/Paranavaí, larissamikaellepvai@gmail.com

Paola Pagote Dall Omo (orientanda)

Unespar/Paranavaí, paolapagote@gmail.com

Rosângela Trabuco Malvestio da Silva (orientadora)

Unespar/Paranavaí, rosetms2000@yahoo.com.br

RESUMO: O presente resumo tem por objetivo explanar sobre o trabalho desempenhado pelo setor jurídico no projeto de Extensão Universitária Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude – NEDDIJ, vinculado à Unespar, Campus de Paranavaí/PR. A atuação do referido projeto contém o propósito de garantir que estes sujeitos de direitos, crianças e adolescentes, não tenham quaisquer prerrogativas violadas ou ameaçadas, sendo indispensável como ferramenta de assistência judiciária à população. Desse modo, inicialmente, este estudo contextualiza a criação do projeto e sua formação no Estado do Paraná, bem como, no Município de Paranavaí e Região, discorrendo sobre as estruturas de atendimento junto ao Núcleo e a forma como ocorrem, além de apresentar os procedimentos efetuados. Ainda, com o intuito de ressaltar o funcionamento deste projeto como rede de atuação em prol dos direitos das crianças e adolescentes, bem como, salientar sua relevância no contexto social, descreve as demandas judiciais em andamento ao Núcleo de Paranavaí/PR, nos âmbitos cível, família e atuação em atos infracionais, sendo apresentado relatório quantitativo acerca das ações em andamento. Assim, todas as especificidades da seara judicial serão trazidas para discussão. No que tange a metodologia utilizada, esta será o relato de experiência, pela práxis desenvolvida neste trabalho na esfera jurídica, em consonância com os dispositivos presentes na Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e demais legislações esparsas que dispõe sobre a temática da infância e juventude. Por fim, é possível concluir que todo o trabalho desenvolvido pelo NEDDIJ possibilita uma oportunidade de assegurar garantias aos infantes e jovens, frente ao Poder Judiciário.

Palavras-chave: NEDDIJ. Atuação jurídica. Crianças e adolescentes.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO COMO INSTRUMENTO DE RESSOCIALIZAÇÃO: ESTUDO NO PROGRAMA PATRONATO PENITENCIÁRIO DE PONTAL DO PARANÁ

Larissa do Rosário Lopes Marques
Unespar/Campus Paranaguá, larissalopes_lr@yahoo.com.br

Elaine Cristina Lopes (Orientador)
Unespar/Campus Paranaguá, elaine.lopes@unespar.edu.br

RESUMO: O Programa Patronato de Pontal do Paraná, sediado no Fórum da comarca de Pontal do Paraná desde o ano de 2016 tendo sido encerrado no ano de 2019, era caracterizado como Projeto de extensão porquanto tratava-se de um projeto vinculado ao Programa de Extensão UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS – SETI/USF e ao Subprograma INCUBADORA DOS DIREITOS SOCIAIS – PATRONATO, em conjunto com o Campus da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR/Campus de Paranaguá recebendo suporte do poder judiciário. Tal projeto possuía crucial especificidade, qual seja, a de atender a região litorânea do estado do Paraná reconhecidamente com alto índice de criminalidade e particularmente vulnerável no aspecto social realizando acompanhamento e condução de projetos direcionados ao cumprimento de pena, bem como na atuação direta frente a prevenção e conscientização da comunidade local. Desse modo, emergiu a necessidade de se investigar de que modo os projetos desenvolvidos no programa foram capazes de contemplar informações necessárias para a construção de conhecimento sobre os temas: violência doméstica, uso de drogas e crimes ambientais. Nesse sentido, optou-se pelo emprego da entrevista estruturada como método de coleta de dados, a ser realizada com os profissionais que conduziam as atividades, quais sejam: psicólogo, assistente social, advogada e pedagoga. Como procedimento de análise qualitativa, optou-se pelo método de Análise de Conteúdo proposto por Bardin (1977), que considera a comparação entre o modo como uma mesma “mensagem” possui significados diferentes para “receptores distintos” ou, ainda, “[...] em situações diferentes com os mesmos receptores”. Amparados na análise de conteúdo, optou-se também pelo emprego da categorização, de onde se extraiu as categorias: fonte de informações, escolha dos receptores, métodos de construção do conhecimento. Com base nessas abordagens, é possível compreender que os indivíduos sentenciados que eram assistidos pelo projeto Patronato de Pontal do Paraná, podem ser considerados como indivíduos com especificidades comportamentais, porém com potencialidades, sendo que o processo de disseminação de informações oportunizada pelos programas aplicados “Basta” (violência doméstica) e “Saiba” (drogas) foi de suma importância para que estes indivíduos construíssem conhecimento acerca dos temas cerne de seus crimes, o que pode contribuir com a diminuição dos índices de reincidência, bem como, promover a reintegração social dos mesmos.

Palavras-chave: Conhecimento. Ressocialização. Patronato.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



SOCIABILIZAÇÃO E EMPODERAMENTO DE ADOLESCENTES NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA Á LUZ DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Inaiê da Silva Federissis
Unespar/Campus Apucarana

Ricardo Naoki Nakada Apolinário
Unespar/Campus Apucarana

Ana Carolina Guerreiro Piacentini
Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Línguas Estrangeiras na
Universidade Estadual de Londrina

Raquel Silvano Almeida (Orientadora)
Unespar/Campus Apucarana, e-mail: raquel.almeida@unespar.edu.br

RESUMO: Os documentos educacionais nacionais para o ensino de Língua Estrangeira Moderna (PCN, 2000; OCEM, 2006; BNCC, 2018), bem como os regionais (DCLEMPR, 2008; CREP-PR, 2019), abordam que a aprendizagem de uma nova língua contribui para a formação crítica e ação transformadora do aluno em cidadão atuante na sociedade. Especificamente, a aprendizagem da língua inglesa, dado o seu atual papel de língua franca “globalizante” e, portanto, passível de inclusão (ou exclusão) do indivíduo na sociedade global, se faz pertinente para sociabilização e empoderamento de comunidades de risco ou em situação de vulnerabilidade social e econômica. Sob essas noções, vimos desenvolvendo desde o ano de 2018, por meio de uma parceria entre universidade e instituição socioeducacional, o projeto de extensão acadêmica “Oficina linguístico-cultural na EDHUCCA – Escola de Desenvolvimento Humano “Casa do Caminho”. A EDHUCCA é uma entidade sem fins lucrativos, localizada no município de Apucarana, ao norte do Paraná, que desenvolve várias ações com famílias em situação de risco ou vulnerabilidade social, dentre as quais, destaca-se o projeto de sociabilização infanto-juvenil. A metodologia de ensino-aprendizagem da língua inglesa, adotada nas aulas da oficina na EDHUCCA, ancora-se na perspectiva Histórico-Crítica (SAVIANI, 2005; 2011; GASPARIN, 2012) e na transversalidade de temas sociais, com o propósito de fazer com que os conhecimentos linguísticos e culturais sejam apropriados pelos alunos de modo que correspondam às suas necessidades e à realidade sociocultural como um todo. Com respaldo nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), de 1998, que apresentam e estabelecem o ensino por meio de temas transversais - Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo - nas aulas de língua inglesa, tratamos de expor e dialogar sobre algumas questões urgentes que interrogam sobre a vida humana, sobre a realidade que está sendo construída e que demandam transformações macrosociais e, também, de atitudes pessoais. Portanto, abordamos temáticas que possibilitem aos alunos as relações interpessoais (sociabilização) por meio da igualdade de direitos, do reconhecimento da dignidade da pessoa humana, do protagonismo e da responsabilidade coletiva da vida social. A sociabilização e o empoderamento dos adolescentes participantes do projeto são gerados no decorrer das aulas de língua inglesa, uma vez que os aspectos dialógicos e interacionais intrínsecos à



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



língua e à cultura emergem nas atividades propostas e levam os participantes a (re)construírem sentimentos de valorização, respeito, diálogo e pertença. Quanto aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras Inglês, da UNESPAR, campus de Apucarana, envolvidos no projeto, futuros professores de língua inglesa, o fortalecimento da formação humana e pedagógica é evidente, contribuindo para que se tornem profissionais críticos e reflexivos diante dos contextos diversificados de ensino e aprendizagem de línguas.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Sociabilização. Empoderamento.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



SAÚDE II

CULTIVO ORGÂNICO E UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS

Gabriela Santana Meurer (Fundação Araucária)
Unespar/Paranavaí, gaby_smeurer@hotmail.com

Franciele Zanardo Bohm (Orientador)
Unespar/Campus de Paranavaí, franciele.bohm@unespar.edu.br

RESUMO: Atualmente a procura e a utilização das plantas medicinais têm crescido, o que traz a necessidade de informações científicas sobre o uso correto das plantas, as quantidades necessárias, as partes da planta a serem usadas e o tempo de tratamento. Em 1978 a Organização Mundial da Saúde juntamente com o Unicef promoveu uma Conferência Internacional e nela buscou-se a incentivar o uso de fitoterapia. O maior desafio para o consumo de plantas medicinais é a utilização correta da planta. Muitas pessoas utilizam plantas medicinais baseadas no senso comum, sem se preocuparem com os riscos que podem estar sujeitas; diversas plantas podem ser tóxicas, podem ocorrer interações medicamentosas e hipersensibilidade. O objetivo deste trabalho foi cultivar plantas medicinais no Horto de Plantas Aromáticas e Medicinais do campus de Paranavaí, atender visitas de escolas e da comunidade e organizar um material digital sobre as plantas cultivadas. A metodologia empregada neste trabalho consistiu no cultivo de plantas em vasos ou no solo utilizando substrato orgânico, agendamento de visitas ao horto didático, elaboração de um questionário sobre utilização de plantas medicinais e elaboração de uma cartilha informativa sobre as plantas medicinais cultivadas no horto didático. As visitas agendadas aconteceram até fevereiro de 2020 devido á pandemia de Covid-19. Após este período a cartilha sobre as plantas foi ampliada. A análise do questionário preenchido apenas por adultos mostrou que as plantas mais utilizadas são: Camomila, erva-doce, hortelã, babosa, boldo e erva de Santa Maria. Para 65% das pessoas não é preciso informar o médico sobre a utilização das plantas medicinais e mais de 50% consideram que por serem naturais as plantas medicinais não oferecem riscos para a saúde. Neste aspecto vale ressaltar que embora o consumo de plantas medicinais seja benéfico é importante que a população seja informada sobre os riscos e a forma correta de consumo. A execução deste trabalho permitiu a disseminação dos conhecimentos sobre as plantas medicinais com base científica, de modo a incentivar o uso consciente destas plantas.

Palavras-chave: Saúde. Fitoterapia. Sustentabilidade.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



FORMAÇÃO PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Nitza Ferreira Muniz (Fundação Araucária do Paraná)
Unespar/Campus Paranavaí, nini_fermu@live.com

Taynara Farias (Acadêmico voluntário)
Unespar/Campus Paranavaí, taynarafarias2009@hotmail.com

Mayara Alves Souza (Acadêmico voluntário)
Unespar/Campus Paranavaí, alvessouzamayara@gmail.com

Maria Eduarda da Silva Secato (Acadêmico voluntário)
Unespar/Campus Paranavaí, duda_secato@hotmail.com

Yasmin Cristina Gerarduci (Acadêmico voluntário)
Unespar/Campus Paranavaí, ygerarduci@gmail.com

Maria Antonia Ramos Costa (Orientador)
Unespar/Campus Paranavaí, maria.costa@unespar.edu.br

Dandara Novakowisk Spigolon (Coorientador)
Unespar/Campus Paranavaí, dandaraspigolon@gmail.com

RESUMO: Tema: Formação Permanente para profissionais de saúde. **Aporte Teórico:** A formação permanente de profissionais de saúde e de acadêmicos da área da saúde é uma necessidade vinculada ao aprimoramento das ações de promoção a saúde e prevenção de agravos desenvolvidas para a população. Neste contexto, o presente projeto de extensão trabalhou com a formação permanente de profissionais, de acadêmicos e da população em geral sobre o tema Anomalias Congênicas (AC) que são também conhecidas como Malformações Congênicas (MFC) que resultam de diferentes eventos anormais que podem ocorrer durante o desenvolvimento embrionário do ser humano. **Objetivos:** Aprimorar competências e habilidades dos profissionais da saúde da atenção primária para a redução de mortes infantis com enfoque nas malformações congênicas. **Procedimentos Metodológicos:** Trata-se de um relato de experiência sobre atividades de extensão realizadas pela bolsista PIBEX e equipe de discentes voluntários do curso de enfermagem, de uma universidade pública sobre MFC durante o período de pandemia do COVID-19. As atividades foram organizadas no segundo semestre de 2019 e tiveram que ser reorganizadas devido a pandemia, sendo realizadas no período de março a julho de 2020 por meio de vídeo chamadas, postagens no aplicativo *Instagram* e em um grupo no *WhatsApp*. Na primeira fase foi realizado um treinamento com os acadêmicos voluntários do projeto sobre o tema por meio de tópicos como conceituação, causas, estatísticas vitais, métodos de prevenção e a importância da atuação do profissional de saúde na adoção de medidas de prevenção de MFC e promoção da saúde. Na segunda etapa os acadêmicos treinados criaram conteúdos digitais e semanalmente repassavam, através de um grupo desenvolvido na ferramenta *WhatsApp* e também no *Instagram* da enfermagem, orientações sobre o assunto aos profissionais de saúde e a população geral. **Resultados:**



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



Observou-se que muitos acadêmicos e profissionais tinham dúvidas e interesses sobre o tema. Com o decorrer das atividades percebeu-se a construção de conhecimentos de acadêmicos, profissionais de saúde e população em geral sobre MFC. Além disso, como resultado desse processo, foi criado um grupo de estudos com acadêmicos e docentes sobre MFC, que continuará a discussão e produção de material educativo para a orientação sobre o tema. **Conclusões:** Percebeu-se a importância da propagação e construção de conhecimento sobre as MFC visto que a mortalidade infantil por essa causa pode ser prevenida e que, a adoção e inserção de métodos digitais no processo de educação permanente, principalmente em situações como a pandemia atual de COVID-19, torna-se fundamental para o desenvolvimento das atividades educativas.

Palavras-chave: Educação em saúde. Malformações congênitas. Mortalidade.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



O ATLETISMO DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Letícia Amalia Primon

Unespar/Campus de Paranavaí, <leticiaprimon@outlook.com>

Adriana Gallego Martins (Orientador)

Unespar/Campus de Paranavaí, <adrianamartins100@yahoo.com.br>

RESUMO: As atividades esportivas têm sido cada vez mais indicadas como ferramenta fundamental para promoção da saúde, integração social e melhoria da qualidade de vida. Estudos mostram que o Atletismo é considerado um conjunto de esportes que além de desenvolver o condicionamento físico e mental, pode colaborar muito com a formação integral do ser humano. No entanto, a pandemia do Corona vírus mudou a realidade do planeta, instalando-se a necessidade de distanciamento social como medida de contenção da doença, provocando o impedimento do treinamento presencial em pista. Diante desse cenário, criou-se um material educativo em formato de cartilha, relacionado tanto ao tema do Atletismo, quanto também a algumas medidas preventivas em relação ao Covid-19, nos quais possuem relação direta com saúde. Portanto, esse estudo foi elaborado para crianças e adolescentes que praticam alguma modalidade referente ao Atletismo, e também para aquelas que ainda não o conhecem, com o objetivo de auxiliá-las no conhecimento da história, caracterização das provas, e organização desse esporte, além da questão da higiene pessoal, isolamento social e prevenção do corona vírus, visto que é um assunto grave e de suma importância para o momento. O procedimento metodológico para a estruturação de textos e atividades pedagógicas, foi através de pesquisas na internet, utilizando-se *sites*, aplicativos e programas como o *PicsArt* e *In Design Adobe*. O material foi cuidadosamente elaborado para que fosse bastante dinâmico, atraente e instrutivo estimulando os leitores a conhecerem o assunto, e também resolvessem as atividades propostas para melhor aprendizado do conteúdo. O material foi produzido e encaminhado de forma digital aos participantes do projeto de Atletismo da Unespar/Campus de Paranavaí, e também aos professores da rede pública de ensino de Paranavaí, para trabalhar com seus alunos, pois esse conteúdo faz parte da grade curricular, podendo ser bastante útil nesse momento de atividades remotas. A partir da criação desse material conclui-se que esse trabalho pode servir de estímulo para o desenvolvimento de outros temas colaborando com a disseminação do conhecimento e bem estar das pessoas.

Palavras-chave: Atletismo. Cartilha. Corona vírus.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



CONHECENDO O ATLETISMO DURANTE A PANDEMIA

Eloise da Silva Ferreira

Unespar/Campus, <elofereira@gmail.com>

Adriana Gallego Martins (Orientador)

Unespar/Campus de Paranavaí, <adrianamartins100@yahoo.com.br>

RESUMO: O atletismo tem uma importância decisiva para a formação de crianças e jovens, proporcionando-lhes vivências e experiências básicas, fundamentais para o seu desenvolvimento motor, além de estimular a aprendizagem e promover a sua integração social. Nessa perspectiva, o projeto Sócio educacional de iniciação ao atletismo, atende crianças e jovens na cidade de Paranavaí, buscando além do desempenho na modalidade, práticas importantes para melhoria da saúde e qualidade de vida dos participantes. Diante da pandemia do Corona vírus ocasionando a paralisação das atividades acadêmicas presenciais e o impedimento do treinamento esportivo realizado em pista, foi criado um material em formato de cartilha, com o objetivo de ressaltar as diretrizes sanitárias relacionadas à prevenção do contágio pelo covid-19, e também promover o aprendizado do atletismo envolvendo sua história, provas, pontuação e organização. A metodologia para a elaboração do material foi através de pesquisas na internet para seleção dos conteúdos, construindo-se textos e imagens referentes a prevenção do Corona vírus, e ao atletismo, entremeado de atividades pedagógicas para completar, responder e colorir, específicas para crianças e adolescentes. Os programas utilizados para sua organização foram o *PicsArt* e o *Adobe InDesign*. Assim como em outros setores da sociedade que utiliza ferramentas virtuais, após a conclusão, o material foi divulgado de forma digital aos participantes do projeto, utilizando redes sociais, e também o site do Núcleo Regional de Ensino e da Secretaria Municipal de Esportes de Paranavaí, auxiliando os professores de Educação Física da rede de educação básica, que puderam utilizar o material como atividades complementares a seus alunos durante a pandemia. Espera-se que a criação desse material possa ter colaborado com o aprendizado sobre o atletismo, paralelamente a uma melhor conscientização em relação ao Corona vírus. E também que possa ter estimulado futuras pesquisas a respeito da elaboração e desenvolvimento de outros materiais educativos, voltados à comunidade estudantil, tão necessários nesse momento de grandes desafios.

Palavras-chave: Atletismo. Corona vírus. Material Digital.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



OFICINAS

A CONSTRUÇÃO DO CENÁRIO ANIMADO MARIO NO GEOGEBRA

Emili Boniecki Carneiro (Fundação Araucária)
Unespar/União da Vitória, emilie022@gmail.com

Maria Ivete Basniak (Orientadora)
Unespar/União da Vitória, basniak2000@gmail.com

RESUMO: Desde o ano de 2017 desenvolve-se o projeto de pesquisa sobre a construção de cenários animados com o *software* GeoGebra por alunos com indicativos de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Durante o ano de 2019, foram realizados encontros semanais com os alunos nos quais foram construídos cenários animados no GeoGebra discutindo assuntos matemáticos envolvidos na construção. Com a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia ocasionada pelo Covid-19, o projeto se preocupou em dar continuidade nas atividades, ainda que de forma remota. Assim, foram realizadas reuniões de planejamento e construção de cenários de forma remota e uma *live* em que foi construído o cenário animado *Se puder fique em casa, se precisar sair use máscara*. Neste contexto, na oficina aqui proposta, será realizada com os participantes a construção do cenário intitulado *Mário*, no qual um boneco percorre um caminho semelhante ao jogo de vídeo game de mesmo nome. Na construção do cenário serão utilizados e discutidos os conteúdos de Matemática: funções de primeiro grau, crescente, decrescente e constante, intervalos na reta real e conceitos básicos de programação. A escolha deste cenário se deu pelo mesmo apresentar possibilidades de ampliação ou simplificação da sua estrutura, o que dependerá do desenvolvimento dos participantes, que inclusive terão oportunidade para modificar o cenário. Poderão participar da oficina até 30 pessoas que deverão ter acesso a internet e dispor de um computador em que seja possível acessar o *software* Geogebra, online ou qualquer versão que seja realizada *download* previamente na página do GeoGebra. Após a finalização da construção do cenário, serão discutidas possibilidades e alternativas de construção do cenário, como, por exemplo, utilizando apenas programação. Também será aberto para discussões, sugestões e perguntas dos participantes.

Palavras-chave: Tecnologia. Inovação. Educação Matemática.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLOGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX

2020

de 04 a 13 de novembro



EDUCAÇÃO SOMÁTICA E IMPROVISO NA DANÇA

Andercelly Christofolli

(Fundação Araucária)

Unespar/Campus de Curitiba II, litandera@gmail.com

Rosemeri Rocha da

Silva (Orientador)

Unespar/Campus de Curitiba II,

rosemerirocha@gmail.com

RESUMO: O UM-Núcleo de Pesquisa Artística em Dança é um projeto de extensão aberto aos estudantes da UNESPAR e à comunidade externa. Apresenta como proposta desenvolver uma pesquisa artística fundamentada pelo viés da Educação Somática. Investe em alguns assuntos como o corpo propositivo, a percepção corporal, a dramaturgia, o improviso, a memória e a performatividade, atrelados aos processos de criação que partem de questões individuais e que se complexificam em criações colaborativas/compartilhadas. A metodologia parte do estudo perceptivo e cognitivo do corpo em movimento a partir de exercícios que instigam a criação e a investigação em dança contemporânea. A estratégia metodológica utilizada são os Mapas de Criação que acompanham as produções do UM desde 2013, abrindo possibilidades de criação e estudo não só na área da dança, mas nas áreas afins. Sobretudo, é um modo de registrar, organizar a produção do UM, ao mesmo tempo oferecer modos de criação não estanques, com elaboração de modos singulares, sugerindo outros meios e desdobramentos em cada novo processo a ser iniciado. A participação dos integrantes de dentro e fora da instituição propicia o fortalecimento de um ambiente com diversas relações de realidades e contextos. Gera conhecimento e incentiva a continuidade das pesquisas entrecruzadas entre a dança e as artes performativas. A formação de plateia se intensifica com a produção de obras artísticas entre os participantes, colaboradores e os eventos com outras áreas e espaços da cidade. A proposta proporcionou um ambiente capaz de estabelecer relações em diversas instâncias, no âmbito social, acadêmico e artístico, fortalecendo o tripé da Universidade (ensino, pesquisa e extensão).

Palavras-chave: Processos de Criação. Dança Contemporânea. Educação Somática.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX
2020

de 04 a 13 de novembro



APOIO



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior

**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**

Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná



CNPq

Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná